

Importante entrevista de



LUIZ CARLOS PRESTES

- Sobre as ultimas provocações golpistas
- Fechamento da Frente de Novembro e do Clube da Lanterna
- A posição dos comunistas diante dos acontecimentos

(Integra na 2a. pagina)

FolhaCAPIXABA

ANO — XI — VITORIA S ABADO, 15 DE DEZEMBRO DE 1956 — NÚMERO — 1052

Contra a carestia

Cantina no Sindicato dos Doqueiros

Na 4a. pagina

Natal sem abono não é Natal

O abono de Natal para os trabalhadores, no Brasil, já é uma tradição. Para os que trabalham, uma coisa é ponto pacífico: Sem abono não há Natal. Por isto, todos os anos, operários, funcionários e todos os que percebem salários ou vencimentos, condicionam os seus planos de fim de ano ao abono de Natal.

Um vestido novo, uma viagem de recreio, um brinquedo para os filhos, nada disto é viável sem o abono.

Este ano, as coisas parecem mais sérias para os trabalhadores e os funcionários do Espírito Santo.

A Vale do Rio Doce, alegando que já concedeu um grande aumento aos ferroviários, está negando o abono.

O governo Lacerda Aguiar, sob o pretexto da difícil situação do Estado, em mensagem à Assembleia Legislativa, informa que só pode dar ao funcionalismo um gratificação de Cr\$ 500,00, estando enquadrados na medida também os trabalhadores do Porto.

Com referência aos trabalhadores em geral, a situação não é menos dura. O Natal é uma festa popular tradicional.

Mas, do jeito que vai, mais uma vez mais uma festa de ricos...

Foguetes e Jatos nos céus do Brasil

Debate Público sobre as feiras

Na 2a. pagina

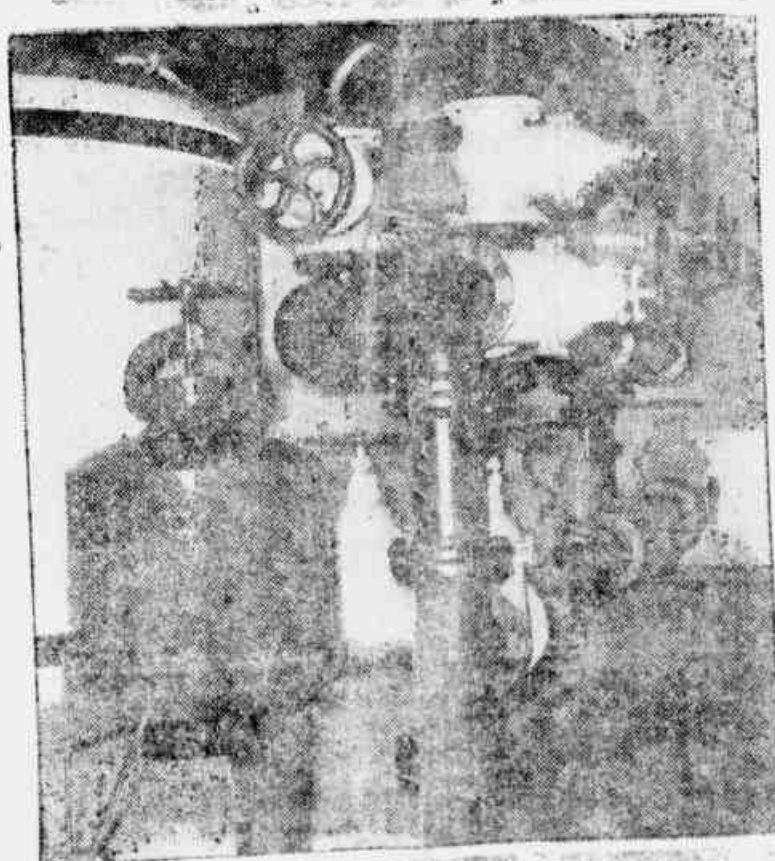
- Jatos americanos cruzam os nossos céus
- Foguete teleguiado cai no Amazonas
- Base militar em Fernando Noronha
- Querem colonizar o Brasil

Na 4a pagina.

NESTA EDIÇÃO:

- 1 - Enfrentar os golpistas
- 2 - Vigilância em torno do envio de tropas
- 3 - Causa séria o preço dos brinquedos
- 4 - Subiu o preço do café
- 5 - Autonomia para Vitória
- 6 - Pulverizada a "lei de fidelidade"
- 7 - Últimas do exterior

Gorou a manobra de Zanelo



O Entrepasto de Vitória, com as instalações que possui, pode trabalhar todo o leite necessário ao abastecimento da população de Vitória e municípios vizinhos. Na foto, flagrante do moderno pasteurizador

- O leite pode ser vendido a 5 cruzeiros, sem monopólio
- Na "mesa redonda" ficou clara a manobra monopolista
- Duas soluções sem sacrificar o povo e os produtores

Na 6a. pagina

Cousa séria o preço dos brinquedos

Cinco mil cruzeiros por uma boneca — Uma pêra 20 cruzeiros — Natal difícil à vista

Em visita à vários estabelecimentos de nossa Capital, nossa reportagem constatou que, em muitos lugares, Papai Noel não fará este ano suas visitas costumeiras, pelo seguinte motivo:

Um quilo de arroz varia entre Cr\$ 78,00 e Cr\$ 90,00. Um quilo de castanhas custa Cr\$ 65,00. Um quilo de aveia custa Cr\$ 120,00. Um quilo de amendoim custa 160,00. Um pacote de fígado custa Cr\$ 40,00, o mesmo acontecendo com o de passas. Passos e grãos custam 50,00 o quilo. Um quilo de doces custa Cr\$ 30,00. Um quilo de bombons Cr\$ 116,00. Uma pêra Cr\$ 20,00. Uma maçã Cr\$ 8,00.

O texto acima, retrata os preços atuais dos comestíveis para o Natal, que na certa irão subir ainda mais, mas, falta algo importante que daremos a seguir. Este é o:

PREÇO DOS PRESENTES

Como sabemos, os filhos pensam que só os pais ricos têm direito de festejar o Natal e dar brinquedos aos filhos.

Por isto damos aqui a tabela de alguns brinquedos que se acham expostos nos magazines da cidade com suas respectivas etiquetas:

Bonecas, estas variam de Cr\$ 45,00 a Cr\$ 5.000,00. Caminhõeszinhos, de Cr\$ 25,00 a Cr\$ 312,00. Locomotivas Cr\$ Cr\$ 180,00.

E mais, uma série de brinquedos todos com preços esordiantes, que proibem a visita de Papai Noel em muitos lares de nossa Capital.

A tradicional "Festa Natalina" este ano é uma das mais

difíceis que já houve até então. Mas não há de ser nada. Vira o tempo em que o povo conquistará dias felizes e festejando o Natal condignamente.

Últimos da exterior

Completa-se hoje a retirada das tropas inglesas do Egito

Cairo, dezembro — (S. E.) — A imprensa egípcia atribui a uma alta personalidade da ONU, a retirada das tropas inglesas, Port Said e Ismailia serão entregues ao controle das autoridades egípcias.

Campanha de calúnias e mentiras

Paris, dezembro — (S. E.) — A emissora de Budapeste divulgou que Sándor Racz e Sándor Ball, presos por ordem do governo, estavam ligados a elementos estranhos ao "Comunismo Operário Central", especialmente com elementos da "Radio Europa Livre" e se dedicavam a uma campanha, visando impedir a normalização do trabalho na Hungria, recebendo diretrizes de elementos do exterior e a eles fornecendo notícias falsas e mentirosas, visando criar um clima de confusão sobre os acontecimentos na Hungria.

Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — Nº 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

Aulas de Costura na Sede da Federação

A's segundas e sextas feiras, pela professora Cely Sibaldo

Cumprindo o seu plano de realizações, a Federação de Mulheres do Espírito Santo, segundo apurou a reportagem, acaba de instalar em sua sede uma Escola de Corte e Costura.

As aulas são ministradas pela sra. Cely Sibaldo e se realizam todas as segundas e sextas feiras das 9 às 11 horas na sede da Federação, à Rua Carmo Rosa n.º 94, nesta Capital.

No curso de corte e costura já estão inscritas várias alunas, interessadíssimas na iniciativa.

Visita

Deu-nos o prazer de sua visita na academia de quarta-feira, tãntina, o sr. José Roberto Martins juntamente com sua família; o ilustre visitante é velho amigo de nosso jornal, estando no momento, residindo no Rio de Janeiro.

Ao registrar-mos esse acontecimento queremos desejar aos visitantes uma feliz estada em nossa capital.

FORMATURA

Realizar-se-á hoje a partir das 9 horas, as solenidades de formatura dos concluintes do Curso Comercial Básico da Escola Técnica de Comércio Capixaba, cujo programa é o seguinte:

As 9 horas — Missa em Ação de Graças no Altar Mor da Catedral;

As 10 horas — Solenidade de entrega dos certificados no Salão Nobre da Escola Normal.

As 21.30 — Baile na Faculdade de Odontologia.

Entre os concluintes do referido curso, encontra-se a sra. Marieta Sales Dalmaço, filha do sr. Clementino Dalmaço Santiago e a sra. Judith Sales. A qual temos o prazer de agradecer o convite enviado a este jornal e ao mesmo tempo desejar-lhes muitas felicidades.

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, repicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Avariamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas, telas, etc.

SUCÇÃO DE ALFAITERS
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23 21
VITÓRIA E. E. SANTO

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

EDITORIAL

Enfrentar os golpistas

É inegável que a trama golpista vem se acirrando nestes últimos dias. Tudo é pretexto para os impenitentes serviços dos tristes norte-americanos. Utilizam os erros do governo e procuram manobrar no bojo das forças revolucionárias populares, não esquecendo nunca os velhos clichês da propaganda anti-comunista.

O sr. Juscelino Kubitschek, ao fechar o Clube da Lanterna e a Frente de Novembro, caiu em sérias concessões que, muito antes de satisfazer os apetites liberticidas do bando de Juarez, Lacerda, Pena Boto & Cia., a estes oferecem novos argumentos para a sua campanha golpista.

Os conspiradores, porém não lançam mão apenas dos erros do governo. Simultaneamente, concentram o fogo sobre os patriotas que, pela sua firmeza, se constituem em obstáculos mais sérios aos seus planos liberticidas e entreguistas.

Isto explica porque o odio dos golpistas se volta contra a figura do General Teixeira Lott, ministro da Guerra do atual governo, muito mais do que contra o próprio sr. Juscelino Kubitschek.

Os que, conscientemente servem aos designs da embaixada americana, sabem que, enquanto as forças democráticas e progressistas estiverem unidas, suas traças serão inúteis.

Este é o motivo porque procuram golpear os líderes mais consequentes e de maior prestígio.

Mas o odio dos golpistas não é contra a pessoa do gal. Lott, como podem acreditar certos lançamentos do tipo do deputado Eurico Rezende, no Espírito Santo. É contra as forças e a política que ele representa no governo.

Na pregação golpista — em que andam de mãos dadas lanternoides e integralistas — o que fica evidente é o odio ao nacionalismo, à "Petrobrás" e a tudo que é brasileiro. É a manobra conhecida dos tristes visando a colonização de nossa pátria.

Tal estado de coisas exige das forças democráticas e progressistas uma resposta à altura, unindo-se cada vez mais na luta contra o golpe e os verdadeiros objetivos, condenando as vacilações do sr. Juscelino, deprimindo as intrigas e provocações e manifestando aos líderes democráticos, como o gal. Lott, a mais viva e efetiva solidariedade.

Deve voltar ao túmulo

O deputado Raimundo Brito pulveriza a famigerada "Lei de Fidelidade"

Rio, dezembro — (Especial) — O deputado Raimundo Brito, do P.R., relator da "Lei de Fidelidade" na comissão e Constituição da Câmara Federal, em seu parecer, pulverizou aquele projeto de lei. Na sua poderosa argumentação, o parlamentar bilano provou que o mesmo é injusto e inconstitucional. O mostrengo deve voltar ao túmulo.

O parecer do sr. Raimundo Brito foi aprovado por unanimidade na Comissão de Constituição e Justiça, o que indica que as tentativas liberticidas do espolista Aramando Falcão estão condenadas ao mais completo fracasso.

Aprovada a autonomia para Vitória

No dia 13 último, a Assembleia Legislativa do Estado aprovou o projeto que concede autonomia para o município de Vitória, província muito sentida pela população da capital.

Segundo o projeto de lei aprovado, as eleições para prefeito deverão ocorrer em 1958, juntamente com as eleições para os demais cargos eletivos.

Para entrar em vigor, no entanto, o projeto deverá ser de novo examinado na próxima legislatura.

Durante os debates, o deputado que mais se destacou contra a autonomia, da mesma forma que se vem destacando contra a organização dos lavradores, foi lanternóide Eurico Rezende.

ACORDEONS



Por preços especiais só na

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 306

Fone 23-63 — Vila Rubim

DESMASCARADO

O boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados. Na sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Por que tanto privilégio para os estrangeiros?

Debate na Câmara sobre a necessidade de cambio livre para a reversão dos lucros ao exterior. — O discurso do sr. Bruzzi Mendonça, a emenda Sergio Magalhães e a nacionalização das empresas estrangeiras

Em sessão de sexta-feira da semana passada, travou-se na Câmara Federal um debate que interessa sobretudo aos homens de negócio, industriais e ao povo do Espírito Santo. O assunto foi a emenda Sergio Magalhães sobre o confisco cambial.

OS QUE LUCRAM

Como se sabe, empresas como a Light, que tem uma subsidiária no Espírito Santo, a Cia. Petrolífera; a Bonda and Share, cuja afilhada aqui é a Central Brasileira; a Standard Oil e numerosas outras, quando se trata do envio de lucros para o estrangeiro, são beneficiadas por cambio especial, chegando a utilizar mesmo o dólar de 18 cruzeiros.

OS QUE PERDEM

Com isto, as divisas conseguidas com a exportação de produtos brasileiros mal dão para as reservas de lucros e juros dos capitais estrangeiros para os seus países de origem. Desta forma, quando precisamos de divisas para a aquisição de máquinas, equipamentos e outros produtos indispensáveis ao nosso progresso, esbarramos com a eterna falta de meios.

E' um entrave ao nosso desenvolvimento. E' o que tem acontecido, por exemplo, com as obras de Rio Bonito e outras iniciativas do Estado.

O registro que o matutino carioca "Imprensa Popular" faz do debate havido na Câmara Federal é muito ilustra-

tivo e ajuda muito a compreender a questão.

Eis o que diz aquele jornal: "Na sessão matutina de ontem, na Câmara, o sr. Bruzzi Mendonça debateu a questão do chamado confisco cambial, discordando daqueles que não querem ver acima do interesse dos produtores e comerciantes de café, o interesse nacional e a necessidade de industrialização do Brasil.

Depois de afirmar que a solução da crise do café estaria na busca de novos mercados e na libertação da situação de monopólio em que nos encontramos, em mãos dos norte-americanos, sustentou que de maneira nenhuma seria aceitável o recurso a cujos reflexos no conjunto da economia brasileira seriam maléficos.

EMENDA SERGIO MAGALHÃES

No decorrer de sua oração o representante carioca realçou a importância da emenda de autoria do sr. Sergio Magalhães ao projeto que debatia. E' a emenda de que ontem nos ocupamos, estabelecendo que as remessas de lucros para o exterior somente serão efetuadas pela taxa cambial do mercado

livre. A não ser recorrendo-se a sofismas relacionados com os aspectos jurídicos da proposição, disse o sr. Bruzzi Mendonça, nenhum argumento, principalmente de ordem econômica, poderá ser invocado seriamente contra a emenda Sergio Magalhães. Sabe-se que representa enorme sacrifício para o Brasil a ininterrupta evasão de divisas por meio da remessa de lucros e de juros de capitais estrangeiros, principalmente norte-americanos. O problema portanto é estancar a evasão.

ESCLARECIMENTO

O sr. Sergio Magalhães entrou no debate para lembrar que em todos os países a saída de lucros é limitada a uma porcentagem que oscila entre 8 e 10 por cento. O repatriamento de capitais é também limitado. No Brasil tais remessas não tem limite e a emenda de questão o que pretende é evitar que as remessas não continuem sendo feitas em cambio especial. Quando uma empresa nacional faz um empréstimo no exterior é obrigada a remeter os juros pela taxa de cambio livre, ao passo que as empresas estrangeiras que operam no Brasil gozam do privilégio de cambio especial. A emenda, disse o sr. Sergio Magalhães, ajusta-se ao princípio que todos são iguais perante a lei.

OUTRO DEPOIMENTO

Ainda de apoio à emenda Sergio Magalhães houve um aparte interessante do procer udenista sr. Gabriel Passos. Disse o representante mineiro que em seus países de origem o capital estrangeiro é pouco exigente, contentando-se com uma taxa baixa de lucros, em comparação com a taxa que esse mesmo capital exige quando operando em nosso país. "Porém, ainda há mais, acrescenta o sr. Gabriel Passos. Muito capital vem para aqui pseudamente como capital, quando na verdade é um capital apenas de escritura".

CAPITAIS

O sr. Bruzzi Mendonça teve oportunidade, respondendo a algumas objeções, de esclarecer que não é indiscriminadamente contrário à vinda de capitais para o Brasil, o que seria absurdo. E' contra aquele capital que através de artifícios e jogos de escrita só serve de pretexto para a exportação em forma prejudicial aos interesses do Brasil, de recursos financeiros, em desleal concorrência com o capital nacional. Mencionou o sr. Bruzzi Mendonça o exemplo da Light, empresa altamente privilegiada, que auferiu lucros astronômicos e ainda obtem de

Continua na quarta pagina

FATOS E COISAS

Subiu o preço do café

— X —

Como se sabe, no Espírito Santo, o comércio do café é tradicional. Não produzimos, é evidente, os chamados cafés finos dos paulistas. Mas, mesmo com os tipos 7 e 8 vamos fazendo a nossa tradição.

Quem produz ou vende café, sistematicamente, vive com os olhos e os ouvidos voltados para o noticiário das bobas. Quando os preços sobem, a alegria é geral. Quando caem, os negociantes se mortificam e os próprios produtores deixam-se tomar por uma onda de desânimo.

Qualquer notícia sobre a alta dos preços é o que se espera quando se trata do café. Mas aumento de preços no mercado internacional, porque o que interessa a essa gente são melhores preços para a exportação, o que significa maiores lucros e proveito não só para produtores como para os cofres da nação.

Mas o moel da nota não é o aumento da cotação do café na bolsa de Nova York. E' o anunciado e estuporante aumento de Cr\$ 20,00 por quilo que se anuncia para miserável "café sujo" consumido pelo povo de Vitória e municípios vizinhos, porque o infeliz "café fino", esse tão exaltado por Chateaubriand e seu socio provinciano Zanelo, continua a sofrer golpes demolidores dos especuladores e baixistas norte-americanos.

O pretexto em que se apoiam os altistas é o novo "Código Tributário do Estado", com os seus impostos e taxas assustadoramente majoradas.

Em verdade, o novo "Código Tributário" só entrará em vigor no próximo ano. Mas não

tem importância. Os espertalhões, sempre prontos para afundar mais a mão no bolso do próximo, são os primeiros a descobrir as "boas intenções do governo" e a correr de encontro aos seus desejos...

O povo que se dane.

Velhinho bobo

— X —

Vem aí o Natal. Não existe época do ano mais alegre. Aquele brutalidade da luta pela vida, neste dia, vai se amaciando e os homens, ainda que por pouco tempo, se tornam mais humanos.

Todo mundo faz plano. O estudante e o trabalhador, o funcionário público e o ferroviário. E as crianças? Estas, então, caem num delírio de sonhos. Sonha-se com bonecas, veleípidas e bolas de capotão. Olhos gulosos nas vitrines. E' o espetáculo mais tocante da cidade.

Mas Papai Noel não é tão bom como diz a lenda. Talvez porque esteja já muito velho. As pernas tropeças impedem que ele suba os morros e o reumatismo, quem sabe o afasta das ilhas e dos mangues.

Prefere, por isto, percorrer os bairros da praia. E' mais cômodo.

E' por isso que nos bairros mais calçados e de casas mais bonitas encontram-se brinquedos.

Continua na quarta pagina

NOTAS ECONOMICAS

Campanha contra o café de tipo baixo

ÉRICO NEVES

"ALEXANDRIA é um montão de ruínas"

Uma página imortal de Eça de Queiroz sobre o assalto inglês ao Egito

"... Todavia, tal qual era, Alexandria, com a sua baía atulhada de paquetes de navios mercantes e de navios de guerra com os seus canhões, chielos de fardos e gritaria, os seus grandes hotéis, as suas bandeiras flutuando sobre os consulados, os seus enormes armazéns, os seus centenares de tipógrafos descobertos, os seus mil cafés-concertos e os seus mil lupanares; com as suas ruas, onde os soldados egípcios, de fardada de linho branco, davam o braço à marujada de Marselha e de Liverpool, onde as fileiras de camelos, conduzidos por um beduíno de lança ao ombro, embarcavam a passagem dos "tramways" americanos, onde os "sheiks", de turbante verde, trotando nos seus burros brancos, se cruzavam com as caleches francesas dos negociantes governados por choceros de libré — Alexandria realizava o mais completo tipo que o mundo possuía numa cidade levantada e não fazia má figura, sob o seu céu azul-ferrete, como a capital comercial do Egito e uma Liverpool do Mediterrâneo.

Isto era assim, nas cinco ou seis semanas. Hoje, a hora em que escrevo, Alexandria é apenas um imenso montão de ruínas. Do bairro europeu, da famosa praça dos Consules, dos hotéis, dos bancos, dos escritórios, das companhias; dos cafés-lupanares, resta apenas um confuso entulho sobre o solo, e aqui e ali uma parede enegrecida que se vai aluando.

Pela quarta vez na história, Alexandria deixou de existir. Tratando-se do Egito, terra das antigas maldições, pode-se pensar, em presença de tal catástrofe, que passou por ali a cólera de Jeová — uma dessas cóleras de que estremecem as páginas da Bíblia, quando o Deus único, vendo uma cidade cobrir-se da negra crosta do pecado, corria de entre as nuvens a eletrizá-la pelo fogo, como uma chaga viva da Terra. Mas desta vez não foi Jeová. Foi simplesmente o almirante inglês sir Beauchamp Seymour, em nome da Inglaterra, e usando com vigor o método, por ordens do governo liberal do sr. Gladstone, os seus canhões de oitenta toneladas...

... Donde se vê que isso a que se chama aqui a política imperial de Inglaterra, ou os interesses da Inglaterra no Oriente, pode levar um ministro cristão a repetir os crimes dum pirata muçulmano, e o sr. Gladstone, que é quase um santo a comportar-se pouco mais ou menos como Aben-Amén, que era conjuntamente um monstro. Antes não ser ministro da Inglaterra? E foi o que pensou o venerável John Bright, que, para não partilhar a culpabilidade desta brutal destruição duma cidade inofensiva, deu a sua demissão do gabinete, separou-se dos seus amigos de cinquenta anos, e foi modestamente ocupar o seu velho banco da oposição...

O ue está transcrito acima são trechos de "Cartas da Inglaterra" escritas por Eça de Queiroz, em fim do século passado, na oportunidade do assalto inglês a Alexandria. Se vivo, que escreveria hoje sobre Eden, o glorioso escritor português?

A campanha do "café fino" que é, por sua recíproca, a condenação dos cafés de qualidade inferior, está sendo usada para tentar justificar a política de preços vil imposta pelo nosso principal freguês que é a América do Norte.

É o que concluímos de uma entrevista do sr. Basílio Machado Neto, Presidente da Confederação do Comércio, publicada em A "Gazeta" de 8 do corrente. O matutino de nossa Capital, tirando conclusões das palavras do entrevistado, afirma, em subtítulo: — "Pela péssima qualidade do produto perdemos, em 1955, 342,5 milhões de dólares". Essas cifras, prossegue, o citado jornal "cobrem as nossas importações de gasolina e óleos lubrificantes por dois anos.

Procura-se, assim, fazer crer que somos nós, por nosso relacionamento, por produzirmos péssima qualidade de café, os únicos culpados pela perda de 342,5 milhões de dólares.

Vejamos, entretanto, a realidade:

Na mencionada entrevista, diz o Dep. Basílio Neto: — "Dados recentes do IBGE demonstram a importância excepcional da rubrica como sustentáculo do comércio exterior brasileiro. Em 1955 exportamos mais de 3 milhões de sacos de café que em 1954. Recebemos, no entanto, soma consideravelmente menor em dólares, 10,9 milhões de sacos de café, em 1954, somaram 948 milhões de dólares; os 13,7 milhões de sacos de 1955 representaram, apenas, 843,9 milhões de dólares. A quantidade aumentou de 26%, enquanto o valor decresceu de 11%. A diferença contra nós foi de 25 dólares por saco".

Mais adiante disse o sr. Basílio Neto: — "A desvalorização do café brasileiro, se exprime em termos ainda mais graves quando confrontada com os preços médios de alguns produtos importados. A preços de 1954, a saca de café correspondia a pouco mais de duas toneladas de gasolina. Em 1955 só poderia ser trocada por 1.350 quilos daquele combustível".

Agora, perguntamos nós, o café que exportamos em 1955, por menos de 25 dólares em saca, era por acaso, de qualidade inferior ao que exportamos em 1954?

Claro que não. Como justificar, então, a queda de preço com questão de qualidade?

Não tentei burlar a opinião pública. O preço do café baixou em dólares porque — única e exclusivamente porque — estamos sujeitos ao domínio do mercado americano, que impõe preços — para baixo — quando compra e para cima — quando vende. Não tentem justificar a exploração imperialista de que somos vítimas, com a má qualidade de nossos produtos.

Evidentemente é nosso dever procurar melhorar sempre a qualidade do que produzimos. Mas isso nada tem que ver com a imposição de preços baixos. Esse é um outro capítulo da história. Capítulo que nem o sr. Basílio Machado Neto, nem certos jornais contam ao povo. Esse capítulo se chama: — "O direito sagrado da nação brasileira de vender e comprar a quem melhores negócios oferecer, o direito à emancipação econômica, o direito de não sujeição ao imperialismo norte-americano.

Precisamos negociar com todas as nações, inclusive naturalmente, com os Estados Uni-

dos, de igual para igual, como nação soberana. Momento, assim evitaremos que o café que exportamos valha cada vez menos do que a gasolina que importamos.

— X —

COLATINA E O ORÇAMENTO DO ESTADO

No Orçamento das Despesas do Estado, para 1957, que vem de ser aprovado pela Assembleia Legislativa, existem algumas dotações que representam auxílios diretos aos diversos municípios. Essas dotações estão espalhadas pelas várias Secretarias, incluídas em múltiplas tabelas, as quais, somadas, dão o total de Cr\$ 360.000,00. Desse total cabe ao Município de Colatina, Cr\$ 4.055.000,00. Isto é, menos de 5%.

A produção de café do Espírito Santo é de, aproximadamente, 2 milhões de sacos. Desse total Colatina — o município maior produtor de café do Brasil — contribui com a quarta parte. Sobre a produção de café de Colatina o Estado irá arrecadar de impostos, aproximadamente, Cr\$ 210.000.000,00. Só sobre a produção de café, notem bem.

As diversas Tabelas do Orçamento do Estado, a que já nos referimos, serão por nós analisadas, oportunamente. Por hoje analisaremos uma delas. A Tabela 54, incluída na Secretaria da Fazenda sob o título de "Encargos Gerais do Estado". Nela estão compreendidos auxílios e subvenções provenientes de emendas apresentadas pelos deputados, dentro dum limite de 400 mil cruzeiros para cada deputado procurar atender estabelecido com o Executivo em troca do "amolecimento" das atitudes obstrucionistas da oposição. Com essas emendas

cada deputado procura atender a pequenas reivindicações de seus redutos eleitorais.

Elas totalizaram, no Orçamento para 1957, a importância de Cr\$ 11.765.000,00. Desse total cabe a Colatina apenas Cr\$ 330.000,00 sendo 90 mil para construção de igrejas, 30 mil para organizações religiosas, 30 mil para a Casa dos Estudantes, 80 mil para construção de uma escola e 100 mil para um monumento comemorativo que assinalará a classificação do município como "O Maior Progressista do Brasil".

Isso é perfeitamente compreensível se considerarmos que o "Maior" não tem um só representante na Assembleia. O Deputado eleito por Colatina, sr. Oswaldo Zanelo, por sinal o mais votado do Estado, preferiu a Secretaria, de onde pode melhor manobrar sua máquina eleitoral para eleger-se Deputado Federal. Colatina está perdendo, Zanelo pensa que está lucrando. Veremos...

Mas deixamos Colatina em paz, por hoje.

Diz o Art. 20 da Constituição Federal: — "Quando a arrecadação estadual de impostos, salvo do imposto de exportação, exceder, em Município que não seja o da Capital, o total das rendas locais de qualquer natureza, o Estado dar-lhe-á anualmente 30% do excesso arrecadado".

Até o presente o Governo do Estado não respeitou esse sábio dispositivo constitucional. Parece, entretanto, que a partir do próximo ano a Constituição será cumprida, pois no Orçamento para 1957 encontra-se uma verba de Cr\$ 21.600.000,00 para esse fim.

FOGUETES E JATOS NOS CÉUS DO BRASILE

SOCIAIS

Vida Sindical

Instalada a cantina dos Arrumadores

Como um processo de combate à carência de vida, os Sindicatos dos Estivadores, Fiação e Tecelagem e Arrumadores procuram entrar em entendimento com a direção da COAP para a venda de gêneros de primeira necessidade aos seus associados.

Há dois meses que o Sindicato dos Estivadores instalou em sua sede uma cantina para a venda exclusivamente aos seus sócios, como já conseguia o Sindicato de Fiação e Tecelagem. Agora o Sindicato dos Arrumadores também instalou no andar térreo de sua sede uma cantina de gêneros fornecidos pela COAP.

Segundo informações que nos forneceu o sr. Hermógenes Lima Fonseca, que fez compras na cantina dos Estivadores, em

apenas cinco produtos: feijão, arroz, açúcar, banha e alho. — comparando os preços com os do bairro onde reside, fez uma economia de Cr\$ 118,50.

Até esta, pois, uma iniciativa dos Sindicatos no combate à carência. Será interessante que essas organizações ampliassem essa medida procurando adquirir outros produtos diretamente dos produtores, pois, ao que se sabe, caminhões vindo do interior do Estado vendem determinados gêneros por preços inferiores ao comércio. A exemplo citamos a farinha de mandioca, vinda do norte do Estado, com uma diferença de mais de Cr\$ 2,00 em quilo.

Aqui fica essa sugestão a tão louvável iniciativa das organizações sindicais.

Nova Diretoria dos Estivadores

Com a participação de grande número de associados e suas famílias, realizou-se segunda-feira a solenidade de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Estivadores de Vitória, contando também com a presença das

autoridades federais, estaduais e municipais.

A diretoria que deverá dirigir os destinos do Sindicato durante o biênio 1956/57, está sob a presidência do sr. Alencar Pereira do Nascimento, reeleito no cargo de Presidente.

Marcada a posse dos Arrumadores

Está marcada para o próximo dia 21 a posse da nova Diretoria do Sindicato dos Arrumadores. O novo Presidente, sr. Emílio Pinto de Almeida, pela segunda vez assume a direção do Sindicato, que hoje conta com um valioso patrimônio, conseguido com os próprios esforços daquela coletividade.

Assim, pois, nessa data, o sr. Manoel Raimundo Fernandes, cuja gestão foi terminada a obra do imponente edifício sede, deixará a presidência do Sindicato dos Arrumadores, que vem exercendo desde o falecimento do Presidente Aristides Gomes.

Não houve quorum nos Motoristas

Nas eleições para o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Espírito Santo, realizada no dia 15 do corrente, não houve número suficiente para eleger os novos diretores.

Ao pleito compareceram 209 associados, não atingindo o coeficiente necessário, que seria de 277. Em vista disso foram iniciadas as sobre-crias, ficando marcada para o próximo dia 20 do corrente novo pleito.

Vários prognósticos foram

feitos, entretanto, não se poderá afirmar qual dos três candidatos teria recebido a maioria dos votos.

Foi todavia, grande o interesse demonstrado e é de se esperar que no dia 20 se repita o mesmo entusiasmo e maior comparecimento, pois que o Sindicato dos Motoristas está atualmente gozando de confiança da classe e tudo faz crer que dentro em breve tornará um das maiores organizações do nosso Estado.

Comissão de Energia no Rio

Como se sabe as negociações entre o sindicato dos trabalhadores em energia e a Central Brasileira (Bond and Share), visando um aumento salarial, chegaram um ponto difícil.

A Companhia, na contra-

proposta que fez aos trabalha-

dores, subordina o aumento de tarifas e à utilização de sobras de portarias anteriores, com autorização do sindicato.

A fim de tratar do assunto, na semana passada, seguiram para o Rio os srs. Sá Cavalcante e Ellis Martins, em nome

Foguete teleguiado cai no Amazonas Jatos americanos e uzais os nús sos céus — Intoleráveis violações da soberania brasileira — Querem nos amedrontar para roubar-nos o petróleo

Em dias da semana passada, caiu no Amazonas um foguete teleguiado, de procedência americana. O fato causou um justificado alarme na opinião pública, provocando protestos no Parlamento nacional, que condenou o sr. Ducloux na obrigação de dar ao povo brasileiro uma indispensável explicação.

Nem bem a opinião pública se refazia do choque causado pelo fato insólito e outra notícia, no dia 10, procedente de Georgetown, nas Guianas, informava que o projeto teleguiado americano havia escapado ao controle e se encaminhara rumo ao Brasil e que esquadrias de aviação a jatos percorriam os céus brasileiros, com o objetivo de localizar aquela infernal engenho de guerra.

SITUAÇÃO PERIGOSA

Não se tem notícia de fatos deste tipo na história de nações soberanas, em tempo de paz. O que causa espanto é a facilidade com os militaristas americanos disparam sobre nosso país engenho de guerra dos mais mortíferos e, logo em seguida, a pretensão de procurá-los, com esquadrias de moderníssimos aparelhos a jato.

Nunca se viu tanto cinismo da parte de um país em relação ao outro que pretende a presidência como seu tradicional amigo e aliado.

Tal situação é de uma situação perigosa que, além do mais, consiste num intolerável insulto

aos bríos e sentimentos patrióticos do nosso povo.

BASE MILITAR

Se a esses brutais atentados somarmos o fato dos americanos estarem quebrando, lançando ao governo, a fim de conseguir permissão para construir em Fernando Noronha uma base militar, conforme confissão da revista americana "Nucleonics", será fácil concluir que tudo faz parte de um plano cuidadosamente premeditado.

PORQUE?

Tudo isto porque? Ninguém ignora que a política nacionalista, que estabeleceu a "Petrobrás" e levou a denúncia dos escabrosos acordos atômicos com os Estados Unidos, provocou uma verdadeira onda de cólera entre os colonialistas lanques. Sua imprensa diária e a boca dos seus homens de negócios estão cheias de ameaças veladas e até abertas ao Brasil, caso o seu governo persista na política de defesa do petróleo e outras riquezas minerais.

Diante de tão insolitos acontecimentos, como desligar o lançamento dos foguetes teleguiados e os vôos dos jatos das ameaças dos colonialistas?

Tais fatos enchem de apreensões os patriotas e o povo brasileiro que, mais do que nunca, passam a exigir do governo numa posição enérgica e digna na defesa dos mais sagrados interesses e da própria soberania da nação.

Velhinho bobo

Continuação da terceira página

dos em maiores quantidades e de acabamento mais fino. Nos morros e mangues, ou não se vê brinquedo algum ou que se acha é porcaria.

Esta é notória infamante do Natal. Quem a levará na cara? Não será, por certo, Papai Noel. Este é um velhinho bobo.

Aô, quem fala?

Mas o telefone, principalmente se o número discado fica no continente, não responde. Quando chove, então, as ligações ficam impossíveis.

A empresa concessionária dos serviços telefônicos em Vitória talvez nem todos sabem. É subsidiária da "Brazilian Tracton Light and Power", o maior truste de energia do Brasil.

Não obstante, o serviço em Vitória e municípios vizinhos é

penoso, em que pesem os lucros fabulosos que a companhia abiscuta todos os anos e manda, juntamente com outros, para os seus barrigudos acionistas em Toronto e Nova York.

Não seria o caso de se cair em cima desses malandros e exigir que eles cumpram com o contrato e deem a Vitória o serviço de telefones que a cidade exige?

Sim, seria. Mas o que acontece é o contrário. Uma meladuzia de vereadores, organizados em comissões, se reúne e sugere, com ares de técnicos, um aumento estúpido nos tarifas para que a companhia possa melhorar e ampliar a rede de serviços.

Francamente, senhores. Se o questão é esta, porque, em vez de organizar comissão de vereadores, não se trata, então, de organizar algo assim no estilo Petrobrás. Seria mais produtivo e, estejam certos, mais honesto e menos escandaloso.

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITÓRIA

Aniversaria na data de hoje, o jovem Joel, funcionário da Oficina Elétrica Dalmácio, e atleta de destaque na equipe do atletismo. Ao aniversariante as nossas felicitações.

Completo o seu primeiro aniversário no dia 25 p.p. a graciosa menina Sonia da Conceição Amorim, filha do casal sr. Linópolis Souza Amorim e Sra. Eneida Freitas Amorim, residentes no Bairro N. S. do Bonfim.

Aniversariam na data de hoje as seguintes pessoas: O gaúcho Getúlio Neves, filho do sr. Antônio Neves e sra. Gertrudes Neves. Nesta mesma data a srta. Marlene Siqueira, filha do sr. Orlando Siqueira e sra. Alcina Siqueira, e finalmente o jovem Gerson Lucas Filho, filho do dr. Gerson Lucas e sra. Corina Lucas.

Estava completando mais uma data natalícia no dia 18 próximo o sr. Edevar Santana, funcionário da Western, o qual tem o prazer de cumprimentar pelo acontecimento.

E finalmente nesta mesma data o sr. Severino Bezerra, comerciante nesta Capital e leitor assíduo de nosso jornal.

Completa mais uma data natalícia no dia 20 próximo o sr. Arlindo Daud, leitor assíduo do nosso jornal, residente em Afonso Claudio; o aniversariante e genitor da ex-colega de trabalho, Maria Daud. Ao aniversariante as nossas felicitações. E ainda nesta mesma data o sr. Amarello Barros, filho do sr. Jaime de Barros, residente em Maraupe.

Transcorrerá no dia 21 próximo

Porque tanto privilégio...

Continuação da terceira página

governo empresismos e outras regalias.

APOIO

Também apartou o sr. Bruzzi Mendonça, para apoiá-lo o sr. João Abdala, procer pescadista, industrial, banqueiro e fazendeiro. Disse que a política defendida no discurso era de alta importância para os interesses nacionais. A emenda Sérgio Magalhães, acrescentou, concede aos capitais estrangeiros um tratamento que não pode ser apontado como injusto. Objetiva tão somente que seja organizada a forma de remessa de lucros. "Disse muito bem Vossa Excelência que certos lucros às vezes tem um caráter extorsivo. Como bem observou com sua alta experiência o sr. Gabriel Passos, temos tido no Brasil capitais que aparecem aqui exclusivamente sob a forma de capitais registrados. Na verdade, ve mo registro, mas o capital não vem. Fica consignado um crédito em favor do governo no estrangeiro de procedência desse "capital".

que no entanto não chegou ao Brasil, mantendo-se apenas o seu sentido de exploração. Aqui então são explorados o braço do brasileiro, a inteligência do técnico nacional, o valor de nossos engenheiros e de nossos colaboradores, quer na lavoura, no comércio ou na indústria. E isto já é uma evidência no país. Assim, sr. Deputado, todas as vezes que pudermos nacionalizar uma empresa devemos fazê-lo, porque tenho, de minha parte, a convicção de que o homem

na mais uma data natalícia do sr. Antônio Ferreira do Nascimento (Gordinho) nosso reporter colaborador, figura popular do esporte suburbano desta capital. Ainda nesta mesma data o sr. João Gonçalves, estivador em nosso porto. E finalmente o sr. Oto Queila, membro da diretoria do E. C. Campinho, na cidade de Domingos Martins.

A todos os aniversariantes, "Folha Capixaba" envia os seus votos de muitas felicidades.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 29 próximo na Igreja de São Gonçalo, o enlace matrimonial do jovem Edson, filho da sra. Anísia Paiva, com a srta. Walkyria, filha do sr. João Machado dos Santos e senhora. A recepção aos convidados será realizada na residência da noiva à Av. Vitória n.º 4.

Contrairão nupcias no próximo dia 22 às 18 horas na Igreja de São Gonçalo, os jovens Haroldo com o srta. Maria da Glória, que receberão os cumprimentos à rua Barão de Montejardim, 185.

Contrairão nupcias no próximo dia 29 às 18 horas, na Igreja de Santo Antonio, o jovem Hilton com a srta. Marília.

Contrairão nupcias no dia 20 próximo às 16 horas a srta. Regina, membro da Federação de Mulheres do E. Santo, com o jovem Jailton. A recepção aos convidados será na residência dos pais da noiva na Vila Operária, N.º 523 em Garrido. Ao jovem casal as nossas felicitações.

Aos nubentes "Folha Capixaba" envia os seus votos de uma união sólida e feliz.

brasileiro com sua inteligência e cultura demonstradas em todos os setores, está a altura de poder governar, orientar e administrar os interesses nacionais". E adiante, ainda informou o sr. Alencar: "Queremos dar ao capital estrangeiro aquilo que ele realmente merece, mas, servir o capital estrangeiro para explorar o brasileiro é que não é possível". E dirigiu-se ao sr. Bruzzi Mendonça afirmou que nada há em defesa do interesse nacional, as idéias que o orador no momento sustentava encontrariam apoio na lavoura, no comércio e principalmente na indústria, que é o ramo que mais precisa de capitais. "Disse-o na qualidade de industrial e também representante do povo, pois todos nesta Casa somos dotados de alta independência e elevada formação de caráter para exercer nosso mandato". "Palmas em várias bancadas, apoiaram o aparte do sr. João Abdala".

APELO

Ao concluir seu discurso, que pela movimentação dos apurados teve o caráter de amplo debate, o sr. Bruzzi Mendonça apelou a todas as bancadas em favor da emenda Sérgio Magalhães, que não se dirige contra nenhum interesse legítimo, limitando-se a resguardar o interesse do país.

Foi muito aplaudido, por sua vez, o discurso do sr. Bruzzi Mendonça, cuja tese encontrou apoio, como se viu, de deputados dos três partidos de maior representação na Câmara, isto é, o PSD, a UDN e o PTB.

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA. - RUA DO COMERCIO 213, - VITÓRIA E.S.

Isto é conosco

V. C.

A partir do XX Congresso do PCUS os comunistas discutiram em todo o mundo as teses candentes levantadas naquele histórico conclave.

Em todo o Brasil a discussão ferve, se bem que com uma grave deficiência. Não está suficientemente ligada aos problemas nossos e à realidade nacional. Mas, se discutimos o que é um sinal de vitalidade.

O mesmo não acontece ainda no Espírito Santo. Pela imprensa surgiu um ou outro artigo, como o de Edvard Santiago. Mas não se pode dizer que também aqui o debate esteja travado.

Não obstante, há muito o que discutir. Os comunistas capixabas, em sua atuação tem cometido sérios erros. Tem conquistado brilhantes êxitos. Há erros do passado e das consequências, ainda agora, freiam a marcha das lutas democráticas em nosso Estado. Há êxitos que precisam ser analisados para serem melhor aproveitados em movimentos futuros.

Alas, apesar de tudo, a discussão não surge.

Por que, afinal, as bocas não abrem? Os ferroviários do Vale do Rio Doce tem um passado de lutas, tem um acervo de experiências que precisa ser examinado e analisado. Os mesmos se passa com os trabalhadores da Zona Marítima e o povo dos bairros daqui e do interior. Alguns fatos, como as feiras livres e a movimentação dos trabalhadores são indícios certos e inequívocos de um autêntico despertar político do povo do Espírito Santo. Porque não escrever o que há de mais marcante, típico e característico desses movimentos? Na feira livre do bairro de Lacerdópolis, por exemplo, há algo de novo: Quem dirige a feira, praticamente, é o povo, através de uma comissão de bairro. Por que não analisar esse fato novo e de grande importância?

As características econômicas, sociais e políticas do Espírito Santo são particulares. Por que não discutir isso? Por exemplo, a solução do problema da energia elétrica está na preocupação de todas as forças progressistas do Estado. Por que não discutir o problema, a fim de encontrar o caminho que leve ao resultado justo? Temos a se iniciar a campanha pelos "cafés finos" de grande interesse para nós. Por que não discutir e debater o seu verdadeiro caráter e por a descoberto suas verdadeiras finalidades?

Mesmo questões teóricas do marxismo-leninismo precisam ser discutidas. Caso contrário, não romperemos com a passividade. Não criaremos condições para superar os erros e avançar com mais firmeza e segurança.

Também aqui o mandonismo dominou por longo tempo, por que não discutir isto, tendo em vista melhorar o trabalho?

A comissão, às vezes, é tão grave como o erro consistente e deliberado.

Que se inicie, pois, um debate de fato no Espírito Santo.

Um basta na imensa choradeira

MARIO SILVA

Tomando parte nos debates, quero frisar o seguinte: as discussões sobre o culto à personalidade, até o presente momento, não trouxeram nenhuma ajuda ao movimento socialista e trouxeram recálculos e críticas mal feitas, deixando a classe operária e os menos esclarecidos numa confusão dos diabos. Criticar os supostos erros de Stalin, sem que primeiro cada um faça a sua auto-crítica, é querer que todos nós passemos por todos e analfabetos.

Quando o maravilhoso Lenin faleceu, deixou a grande U.R.S.S. a braços com a pior corja de malfetores e traidores que havia na face da terra.

Stalin, com sua bravura, sua honestidade e o seu talento, derrotou toda a camarilha de bandidos e levou, juntamente com o Partido, o povo soviético, a igualar-se aos povos mais avançados do mundo. Lenin, que conhecia muito bem a Stalin, advertiu em tempo o Partido acerca das qualidades e defeitos do marechal, chegando mesmo a tachá-lo de violento e bruto.

Perante os membros do CC do P.C.U.S.S.: Por que deixaram Stalin assumir o poder? Por que não elegeram um outro camarada que não tivesse essas más qualidades? Os comunistas, que sempre deram mostras de seu caráter, por que não denunciaram em tempo os crimes que dizem ter Stalin cometido? Se os auxiliares de Stalin não estavam envolvidos nesses crimes, por que não fizeram o homem de aço recuar? Os comunistas, que enfrentaram com tanta gaillardia a Hitler, Mussolini, Hiroito e outros tiranos, porque se acovardaram diante de Stalin?

Dirão que Stalin dominou tanto a U.R.S.S., que denunciá-lo seria o mesmo que fazer eclodir uma revolução. Neste caso, farei a seguinte pergunta: Se Stalin vivesse 100 anos os membros do CC con-

tinuariam a trair os povos, escondendo tantos crimes com medo da revolução interna? Hoje, o grande acusado está morto e não pode repelir as acusações e os comunistas, que dizem respeito os mortos, mesmo os inimigos, por que querem a todo custo desenterrar um cadáver, quando vivo, deu tudo o que tinha para que a humanidade não continuasse nas garras dos ladrões? Será que isto está de acordo com a moral comunista? Não acredito e não aceito o relatório medíocre, porque não dou crédito ao Departamento de Estado americano que só vem sabotando os povos que querem respirar o ar da liberdade e da justiça.

A carta do nosso querido Prestes veio desmascarar "essa" imensidade de insultos e calúnias ao grande povo soviético e também veio acabar com esta tagarelice que mete até nojo. As críticas que elementos recalcados fizeram a gloriosa URSS jamais deveriam ser publicadas nos jornais que são o sangue e o suor do nosso povo. Este papel fica bem para jornais vendidos, tais como o "Globo" e "A Tribuna da Imprensa" e outros pasquins imundos. Chegou a hora de botarmos um basta nesta imensa choradeira "a Brandão" e procurarmos o caminho brasileiro para o socialismo.

Discutir os erros de Stalin, enquanto os bárbaros massacraram milhões de marroquinos, egípcios, argelinos, tunisianos, egípcios, e tantos outros povos irmãos, é querer confundir as cousas.

Que os auxiliares Kruschiov, Malenkov, Molotov e outros façam primeira a sua auto-crítica e depois publiquem o relatório para o mundo discutir e analisar. Quando vejo um comunista criticar Stalin, dizendo que o marechal era fechado e sectário, rebato essas críticas, mostrando a nossa "Imprensa

Popular" que inseriu em suas páginas uma reportagem de um banqueiro que o governo soviético ofereceu ao líder polonês Gomulka, onde o secretário Kruschiov saudou o visitante, criticando violentamente os embaixadores que não compreenderam ao agape, dizendo aos presentes esta frase sectária: "Nós vos levaremos para a catáclumba", numa referência aos capitalistas.

Quando Kruschiov visitou a Índia e a Inglaterra, agiu diplomaticamente e agradeceu em cheios a todos nós. Vivo no meio do povo e percebo que o mesmo não vem aceitando e nem tem compreendido as críticas que o relatório faz a Stalin. Se o Partido, que não publicou esse documento, quer discutir, deve fazê-lo de modo a não ferir o próprio partido e nem deixar os nossos irmãos do CC a preensivos com tanta discussão. Sou de opinião que o nosso grande "Cavaleiro da Esperança" deve tomar as rédeas do Partido, pois só assim o povo brasileiro estará sossegado porque o Brasil, com o Partido e o seu maior filho na vanguarda de luta, é um barco perdido e sem rumo.

Não devemos dizer os erros de Stalin e sim os erros do Partido. Eu sei que os camaradas vão me chamar de stalinista, pequeno-burguês e outros chavões, mas não devemos atacar um morto porque os mortos não

falam. Se o nosso jornal publicasse os crimes da Ditadura Vargas, seria hoje político fazer tal publicação? Acredito que ninguém no Brasil desconheça os crimes da ditadura Vargas, mas se fossemos desenterrar-los, desenterrariamos cadáveres por esses seculos afora.

Nesta hora de perigo para a humanidade, devemos prestigiar a grande União Soviética e não para desorientar o povo, como irmãos e não como cabotinos. Se Stalin cometeu crimes, não os cometeu sozinho, e seus auxiliares têm muito o que ajustar ainda com a humanidade.

Apelo para os companheiros mais esclarecidos que eu para que levem em consideração o perigo que estas discussões representam e façam votos para que discutam no sentido de ajudar e para desorientar o povo. O povo que não possui um homem capaz para depositar em suas mãos as suas esperanças não é um povo. E o nosso povo que viu o mundo um dos maiores presentes que um povo pode dar — Prestes — depositou nas mãos do Partido e de todos os patriotas e seu destino.

Não desejando manter polemica com nenhum companheiro, ergo os braços para cima e grito a toda força: Viva o Partido Comunista do Brasil, Viva a gloriosa União Soviética, pátria de Lenin e Stalin. Viva o nosso glorioso povo. Viva todos os povos.

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA E PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

QUE HA COM «FOLHA CAPIXABA»

Lima Fonseca

Uma coisa é inegável: o prestígio de "Folha Capixaba". A propósito, referindo-se ao nosso jornal por ocasião do seu 10º aniversário, "Imprensa Popular", no Rio, proclamava: "Trata-se de um padrão de glória do jornalismo brasileiro".

Sem nenhuma vaidade ou falta de senso de proporções, após a justiça do conceito emitido pelo grande nativista democrático da capital da República.

"Folha Capixaba" é, sem dúvida, um patrimônio do povo da terra de Domingos Martins. Ninguém o nega. Mas o nosso amor pelo jornal não pode permitir que se nos embote o espírito crítico. "Folha Capixaba" apresenta graves deficiências de caráter técnico, jornalístico e mesmo político.

Por várias vezes temos recorrido ao povo aos democratas, em campanhas públicas, solicitando meios para melhorar o jornal. E ele de fato tem melhorado. Mas não na medida do necessário e do possível.

A última campanha, se outros maiores méritos não teve um teve de grande importância: despertou-nos todos para um objetivo que é o de melhorar de fato "Folha Capixaba".

Mas, para melhorar, surgiram várias questões preliminares que precisam ser resolvidas. Citemos algumas: Como deve ser "Folha Capixaba"? Que tipo de jornal deve ser feito para atender melhor as necessidades do povo? O jornal deve ser diário ou continuar semanal? Deve ser mais ilustrado ou não? Que modificações precisam ser feitas? Quais as deficiências mais sérias que precisam de maior atenção para serem resolvidas?

Na discussão que se inicia, já surgiram várias sugestões, umas no sentido de se modificar e melhorar as instalações, do jornal já adquirimos algum material novo. Mas muito mais precisa ser feito. Na discussão, repito, em certa altura, se descobriu que nada poderíamos fazer sem ouvir os leitores e sem que estes participassem da discussão.

Pedimos, pois, que estes se manifestem. Suas colaborações serão publicadas, nesta seção de debates e estamos certos, serão decisivas para a solução dos nossos problemas e para realizar o nosso grande sonho: Fazer de "Folha Capixaba" o grande jornal que precisa e deve ser, sob todos os pontos de vista.

E quem elabora a linha do Partido?

Apelo de Vitoria

Quando com Prestes. O debate que se inicia em nosso Estado deve ser por nós saudado com todo o entusiasmo. Não basta tolerar, no entanto, que o mesmo sirva de pretexto para a passividade, na imprensa mantida pelo povo e da classe trabalhadora. Mas o debate, para ser útil e corresponder ao que precisamos, deve ser livre. Qualquer entrave à discussão só fará crescer a manifestação das forças criadoras do Partido. Com a liberdade todos os interessados na emancipação nacional e do povo brasileiro.

Mas, dentro do debate, ressaltando-se os princípios e a linha do Partido, cada militante tem o direito de defender os seus pontos de vista, de atacar e refutar tudo o que estiver errado e tudo com que não estiver de acordo.

Concordo plenamente com os pontos emitidos pelo artigo de José Silva e Souza sobre a necessidade de levar o presente debate sobre o culto à per-

so as massas, são as executadoras da linha e da tática do Partido. Muito justo. Mas tal maneira de apresentar a questão faz ou permite supor que, segundo a tese de José Silva e Souza, as organizações de base, embora sendo as executadoras da linha do Partido, não são contadas quando se trata de algo decisivo para nós: a elaboração da referida linha que judicial. O artigo afirma que as passaria ser tarefa de outros organismos, isto é, dos organismos superiores.

Tal tese, ainda que decorrente de deficiência de linguagem numa justa apreciação da importância das organizações de base, leva, inevitavelmente, a outra que, embora não expressa abertamente no artigo a que me refiro, existe na cabeça de muitos camaradas responsáveis: que a elaboração da linha do Partido cabe a uns e a sua execução a outros, uns dirigem e outros são dirigidos uns man-

dam e outros obedecem, uns pensam e outros não, o que é a negação do Partido marxista.

Estou convencido de que as organizações de base, além de das as funções apontadas pelo artigo de José Silva e Souza, tem também a função de, no seu conjunto, em estreita colaboração com os organismos dirigentes do Partido, ELABORAR A LINHA DO PARTIDO.

Atribuir mesmo a falta de uma maior participação das organizações de base na elaboração da linha do Partido a alta dosagem de passividade que existe ainda em nossas fileiras. Tal estado de cousas tem prejudicado muito o Partido e precisa ser removido.

Creio que este é um tema que deve estar sempre no centro dos debates que precisamos e serão levados para as organizações do Partido.

DEBATES

Doravante, esta página é dedicada aos debates democráticos que se travam entre comunistas, democratas e leigos. Todos os artigos serão publicados, sob a responsabilidade individual dos seus autores. Nos casos de uso de pseudônimos, os artigos só serão publicados desde que os verdadeiros nomes dos autores sejam do conhecimento de "Folha Capixaba". Nos debates, porém, não serão admitidos ataques de caráter pessoal e nem a veiculação de calúnias e injúrias, cuja publicação só serviria aos interesses dos piores inimigos do nosso povo.

A redação

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista
Profilaxia da Cárie

Clinica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia
Consultório
Edifício do Sind. Arrumadores
(Docas)
Avenida Getúlio Vargas nº
3º andar — sala 303

Diariamente
Horário:
Das 7:11
Das 14:18 horas

TRANSPORTADORA VITORIA LTDA.

— Organização que honra o Transporte rodoviário do Estado —

RUA CAIS DE S. FRANCISCO, 69 — TEFS. — 23-12 — 39-94 — 46-62 — VITORIA ESPIRITO SANTO

Gorou a manobra de Zanelo

O leite pode ser vendido a 5 cruzeiros, sem monopólio — Na "mesa redonda" ficou clara a manobra monopolista — Duas soluções viáveis, sem sacrificar o povo e os produtores

Ha tempos o sr. Oswaldo Zanelo reuniu nesta Capital os dirigentes da Cooperativa de Leite de Cachoeiro do Itapemirim. Netteleando o fato, alguns jornais, ilustrado com um clichê onde se via o Secretário da Agricultura marcado pelos diretores da Cooperativa e pelo fiscal do DIPOA, anunciaram que estava resolvida a questão do abastecimento de leite a Vitória e municípios vizinhos, tudo graças a "solução Zanelo".

Mostramos, na oportunidade, o que significava a solução anunciada por Zanelo e seus apurados. A entrega do leite, em caráter de monopólio aos "cumplicados" do Secretário. Para isso a "terceira" fora cuidadosamente preparado. A Cooperativa, dirigida pelo sr. J. A. Amaral, entrara no mercado da compra de leite em Cachoeiro, pagando mais o fim de forçar o sr. Manuel Marcondes a não cumprir o contrato de fornecimento do Entrepósito de Vitória a Usina de refinamento de leite de Guaraná, que, como o tempo, poderia garantir um abastecimento de até 3 mil litros, fora eliminando a desmontada pela Secretaria da Agricultura a Usina de Saffra seria desmontada da mão logo o Estado, abrisse mão do contrato com M. Marcondes. Afastados os concorrentes, a população de Vitória seria entregue de mãos e patas, aos amigos do sr. Zanelo, os donos da Cooperativa de Cachoeiro.

TIRO PELA CULATRA

Mag o tiro saiu pela culatra. J. A. Amaral não pode sustentar a política de agenciamento do produto em Cachoeiro simplesmente porque o leite de sua Usina, que estava sendo vendido para o Rio foi, ali, condenado por conter "coliformes" em consequência da água com que são lavados os latões. Paralelamente, a graça em tão duas a denúncia que formidamos a opinião pública foi atendida. Fracassando, assim, um precedente, a "solução Zanelo".

Em consequência a questão permanece aberta a grupo de Zanelo teve que mudar de tá-

tica e a COAP — num gesto elástico — convocou e fez realizar um debate público para elucidar o problema e se centrar de uma solução. Nesse debate, em caráter de "mesa redonda", que se realizou no Auditório do Centro de Saúde, tentaremos dar um resumo, a seguir, com as conclusões que surgiram cabíveis:

SITUAÇÃO ATUAL

O leite fornecido a população desta Capital e dos Municípios vizinhos pelo Entrepósito de Vitória é vendido respectivamente a Cr\$ 4,80 e Cr\$ 5,00 para o produto a granel nas carrocinhas e engarrafado. O consumo não chega a 3 mil litros, o que se deve principalmente — e isso ficou bem claro nos debates — à incapacidade do Entrepósito para fazer uma distribuição eficiente. O Entrepósito não está aparelhado com veículos novos e em quantidade suficiente. Alegaram os dirigentes da autarquia que não lhes cabe culpa, pois têm solicitado reiteradamente recursos ao Governo mas não são atendidos.

O Entrepósito é abastecido por duas fontes: — Cachoeiro do Itapemirim (Manuel Marcondes), de onde o produto vem congelado da Usina de Saffra, numa quantidade que varia de 4 a 5,5 mil litros e Cooperativa de Vitória, 3 a 3,5 mil litros.

O leite de Saffra já vem padronizado, isto é com a gordura reduzida de 4,5 para 3%, e é pago a Cr\$ 3,80 o litro na plataforma de Saffra, em latões do Entrepósito. O transporte, perdas, derrames, etc., custa, no frigorífico conforme depósito de seu Contador, Cr\$0,70, fi-

cando o produto, em Vitória, a Cr\$ 4,50.

Os fornecedores de Vitória (Cooperativa Leiteira de Vitória) recebem Cr\$ 4,80 por litro de leite integral — 4,5% de gordura — posto na plataforma do Entrepósito e sem direito a exercerem fiscalização das análises e das medidas.

O Entrepósito padroniza o leite recebido dos fornecedores de Vitória, reduzindo a gordura a 3%, o que significa o aproveitamento de 15% para fabricação de manteiga. Isso significa que o preço pago ao produtor se reduz a Cr\$ 3,10, aproximadamente.

COOPERATIVA CENTRAL

Das debates surgiu uma proposta dos dirigentes da Cooperativa de Cachoeiro, apoiada pela Cooperativa Leiteira de Vitória, a transferência do Entrepósito com todo seu acervo a uma Cooperativa Central a ser integrada pelos atuais fornecedores: — Usina de Saffra e Cooperativa de Vitória e mais pela Cooperativa de Cachoeiro e outras que venham a ser organizadas.

A Cooperativa Central compraria-se a reaparelhar o Entrepósito com veículos e outros materiais necessários de modo a elevar o consumo, de 3 mil, para 12 mil litros.

O preço a ser pago ao fornecedor de Vitória — leite integral — passaria a Cr\$ 5,00 por litro, o que reajustado à padronização da gordura, significaria Cr\$ 4,10.

Despesas com a aquisição leite — 12.000 litros:
Leite de Vitória — integral — aproximadamente 3.500 litros a Cr\$ 5,00 Cr\$ 17.500,00
Menos (15% de gordura) Cr\$ 3.500,00
Cr\$ 14.000,00

Leite de Cachoeiro — padronizado —
De Saffra e da Cooperativa.
3.500 litros a Cr\$ 4,50 em Vitória Cr\$ 15.750,00

Apuração nas vendas: — 12.000 litros a Cr\$ 5,00 Cr\$ 60.000,00

Haverá, portanto, um lucro bruto de Cr\$ 7.400,00 por dia, para despesas, lucro, etc., se o leite for vendido ao consumidor a Cr\$ 5,00 o litro a granel e de Cr\$ 6,00 o engarrafado.

Anunciem em Folha Capixaba

Na Vila Rubim Assume o P. T. B. compromissos com o povo

Calçamento da rua São Gabriel e abertura da rua São João para a Estrada do Contorno = Eleição do Diretório

Dias 2 e 3 do corrente, teve lugar em Bananal, nos altos de Vila Rubim, a estruturação do Diretório Distrital do PTB, ato que contou com a participação dos srs. Mario Gurgel e Oscar Paulo da Silva.

O ato foi realizado, segundo palavras dos chefes trabalhistas, com o objetivo de melhorar e atender às necessidades dos moradores do populoso bairro.

Na constituição do diretório,

foi redigido um abaixo-assinado, que recebeu logo dezenas de assinaturas, abaixo-assinado esse que reclama da Prefeitura de Vitória o calçamento da Rua São Gabriel e a abertura de um trecho de cerca de 100 metros ligando o final da rua São João à estrada do Contorno, o que é algo muito sentido pelos moradores do Bananal, Vila Rubim e redondezas.

O diretório do Partido Trabalhista ali ficou sob a presi-

dência do sr. Orival Simer. Fato sintomático é que a quase totalidade dos que compareceram ao ato e fizeram movimentos pelo desejo de trabalhar unidos e organizados em benefício dos melhoramentos exigidos pelo povo do bairro.

Trata-se, portanto, de uma atitude democrática do P.T.B. e de um inilquívoco compromisso assumido para com os moradores.

A Usina de Saffra continuará a fornecer, na base do contrato existente, e a Cooperativa de Cachoeiro também entrará no mercado, fornecendo o produto, da mesma base da Saffra.

Relembrem os produtores, na base da proposta acima, um reajustamento de preços. O leite será entregue ao consumidor a Cr\$ 6,50 o engarrafado e Cr\$ 6,00 o a granel, o que não se justifica, conforme veremos a seguir.

TODA DE AUMENTO

Quer com a transferência do Entrepósito a uma Cooperativa Central — solução a que se opõem fortes correntes políticas — quer com a permanência da autarquia com os necessários recursos fornecidos pelo Governo para aquisição de novos veículos, a fim de ser normalizada a distribuição e ampliada a área de fornecedores, tanto uma quanto outra solução não justifica a majoração de preços. Há, sem dúvida, uma necessidade de reajustamento de preço para os fornecedores de Vitória, que, como vimos, estão em situação desvantajosa frente aos atuais e futuros fornecedores de Cachoeiro. Mas esse reajustamento pode ser feito sem a majoração pretendida.

Sem descermos a detalhes, que fugiria ao caráter dessa reportagem, passamos a demonstrar, com dados numéricos, como é possível a solução do problema sem sacrifícios da população e dos produtores.

PAGINA INTERNA

Milton Nascimento

- X -

O clichê estourou na página

Conforme prometido, na edição passada, aqui estão os fatos da vida interna de "Folha Capixaba". Ficamos sabendo que o jornal de sábado não saiu no horário. A edição foi distribuída, como vocês viram, em dois cadernos, um de seis e outro de quatro páginas. Queríamos prestar uma justa homenagem a Confidência dos Lavradores. Mas os clichês do segundo caderno, feito em primeiro lugar, atrasaram. Se tivéssemos um laboratório fotográfico, ainda que sem uma oficina de gravura, tais atrasos não ocorreriam.

Foi o primeiro contratempo. Quando, porém, pensávamos que tudo ia correr normalmente, um dos clichês estourou na página, causando sérios prejuízos, pois tipos titulares ficaram inutilizados. Não sabemos bem, ainda, porque isto aconteceu. Uns dizem que foi por causa da situação da impressora que está com uma pancada muito forte e que força demais a página, fazendo subir os clichês, os claros e a própria composição. Seja o que for, nós que fazer reparos na impressora e tomar outras medidas para impedir que o nosso jornal seja prejudicado.

Para suprir a falta do clichê, foi necessário ao redator substituí-lo por uma chamada, feita as pressas. Isto explica, amigos, aquele buraco feio que saiu na primeira página do primeiro caderno. Foi um corre-corre dos diabinhos.

Contudo, o jornal saiu. E me parece que bem melhor que os jornais comuns, apesar da pouca gravura dos clichês dos erros de revista.

Ma, o que eu quero dizer a vocês é o seguinte: Se nos tivéssemos um laboratório fotográfico, o trabalho andaria mais depressa. Poderíamos ajustar melhor as páginas, o jornal ficaria mais bonito e não estaria sujeito a contra-tempos desse tipo. Tenho a fotografia pronta sem depender de outros fotógrafos que apesar de buscarem, vivem atalhados de serviços. Teríamos tempo para providenciar clichês mais sólidos e melhores. Assim, seria melhor. Isto porque não podemos cogitar ainda de uma gravura de clichês. Está acima de nossas possibilidades no momento. Mas o futuro é que dará a última palavra.

Mas voltando ao laboratório fotográfico, vocês devem saber que custa caro, mas não é impossível adquiri-lo.

Com a ajuda, poderemos ter um bom laboratório. Vocês talvez não saibam que trabalho dá para nós um clichê. Primeiro é necessário arranjar um fotógrafo (se não temos um), ou então, utilizar neste trabalho quem não entende do assunto. O resultado é que a foto não sai boa. Depois de revelada, e preciso examinar o negativo e mandar de volta para o fotógrafo fazer a cópia. As vezes, isto leva dois ou três dias. Depois de pronta a foto, vai para a gravura afim de fazer o clichê. Isto leva também mais uns 2 dias. O resultado é que para por um clichê no jornal dá um grande trabalho, isto quando, afinal, ele não acaba estourando na página.

Com um laboratório fotográfico, repito, metade do problema estaria resolvido. E isto pode ser conseguido com a ajuda dos leitores e amigos de "Folha Capixaba". Por enquanto é só, até a próxima edição, caros amigos.

«DIOE» Engenharia e Comercio LTDA.

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa Serviços gerais de torno

Mantelhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Condição de qualquer tipo de parafusos — porcas — arruelas — buchas. E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro

Praça Getulio Vargas, S/N — São Torquato
Tel. 4993 - C. Postal, 85 - End: Tel. «BRODIDE»
Vitória " Esp. Santo

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

TELEFONE

46-90

Matriz, Avenida Getulio Vargas, 259, defronte ao Armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.



Sobre as provocações golpistas — Fechamento da Frente de Novembro e do Clube da Lanterna — A posição dos comunistas diante dos acontecimentos

Os imperialistas norte-americanos querem aproveitar a oportunidade para combater as ambições para a consolidação das posições na América Latina. O processo de unificação e fortalecimento das forças patrióticas e democráticas que lutam pela defesa da soberania nacional, pela independência e pela unidade do Brasil. Os monarcas e os tanques não demitiram o sistema facilmente. Os interesses do petróleo brasileiro declaram abertamente que não se conformam, com a recente decisão do governo brasileiro em defesa dos mineradores e continuam recusando o direito de possuir riquezas culturais em nosso solo. Os imperialistas querem aproveitar suas oportunidades com seus agentes locais e com os políticos e militares reacionários aos movimentos. É sabido que a campanha golpista, derrotada em outubro de 3 de outubro e posteriormente afastada do poder, movimentos patrióticos em novembro de 1935, não foram desarticuladas. Muitos de seus elementos continuam ocupando posições importantes no aparelho do Estado e nos nas forças armadas, especialmente na Marinha e na Aviação. Constituem por isso uma séria ameaça aos interesses do povo e ao futuro do Brasil. Tudo fazem para manter a unidade alcançada pelas forças patrióticas e democráticas, agitando para isto a antiga bandeira do anti-imperialismo sistemático, mas, utilizando também dos erros e das omissões do governo do sr. Getúlio Kubitschek e do crescente descontentamento popular por acaso, concentram-se nos ataques ao l. da Guerra, general Teodoro Lott, que é incompetente, no seio do atual governo, quem mais firmemente lutado em defesa da soberania nacional e contra a interferência estrangeira nos negócios internos de nosso país. Os ataques general Teodoro Lott quem se voltam neste momento mais amplas forças patrióticas e todos os verdadeiros patriotas que aspiram por uma vida livre e pelo progresso do Brasil, revelam o fundo de todas as manobras imperialistas e mostram claramente os objetivos que visam a impor ao país uma ditadura militar que golpeie o movimento operário e a classe média que liquide os últimos vestígios de liberdade e que possam, entregar todas as riquezas nacionais aos monarcas norte-americanos e submissos por completo a eles.

E incontestável, no entanto, que se o governo federal quiser efetivamente lutar dentro da Constituição contra as maquinarias golpistas terá ao seu lado o apoio decidido e entusiasta da maioria da nação. Com exceção da minoria reacionária, informada com o resultado das eleições presidenciais de 1955, o país inteiro reclama um governo estavel, que herdada, a defesa intransigente da soberania nacional e medidas concretas em benefício do desenvolvimento independente da economia nacional, da melhoria das condições de vida do povo. A nação não quer continuar por mais tempo sob o sabor das criminosas maquinarias dos golpistas e entreguistas. O combate e destelhamento de tais maquinarias muito dependem da mobilização e da unidade das forças democráticas e patrióticas, mas também da atuação do governo. Neste sentido, é indispensável que o sr. Presidente da República se disponha a realizar fielmente suas promessas eleitorais, o que significa modificar o sentido democrático e progressista a política externa e interna do país — estabelecer relações comerciais e diplomáticas com todos os povos, de maneira firme e consistente a soberania nacional contra o assalto dos monopólios americanos, tomar medidas eficazes contra a inflação e a restrição da vida, assegurar o devido respeito à Constituição, pôr fim às perseguições políticas e a toda espécie de discriminação política e ideológica incompatível com o espírito da Constituição.

O sr. Presidente da República, o sr. Presidente da República, quer efetiva e consequentemente defender a Constituição, quer combater os conspiradores golpistas e não apenas atacá-los e atacá-los em nome do dever reconhecido ao Partido Comunista e os comunistas que golpe de Estado ou movimento anti-comunismo neste momento é bandeira dos Perceiros Lacerda e Cia. e que faz a si-se de fato ataques, capitula diante das suas ameaças e trai o

RESPOSTA. — Em duas direções principais deve, neste momento, ser concentrada toda a atividade dos comunistas. É indispensável e urgente esclarecer a opinião pública e redobrar de esforços para as mais amplas forças patrióticas e democráticas. O povo deve ser alertado para o perigo que representam as maquinacões golpistas e esclarecido a respeito das intenções entreguistas e reacionárias desses — senhores que querem instaurar no Brasil uma ditadura terrorista — exemplo das muitas que já existem em diversos países da América Latina. Como comunistas, devemos pelos interesses do povo de todos os trabalhadores, mais justamente por isto não devemos permitir que o desconhecimento popular e as lutas reivindicatorias dos trabalhadores possam ser utilizadas pelos seus piores inimigos em tentativas desesperadas de instauração de uma ditadura terrorista. Estreitando ainda mais nossas ligações com as massas e dirigindo com as suas lutas, tudo devemos fazer para unificar todas as forças e pazes de lutar em defesa das liberdades, da soberania nacional e por melhores condições de vida para o povo. Salvo afastar e combater tudo o que possa concorrer para as forças patrióticas. Para enfrentar as ameaças golpistas fundamental no momento encontrar a plataforma mínima em torno da qual seja possível alcançar a unidade de ação de todos os patriotas e demonstrar que querem impedir a instauração no país de uma ditadura terrorista, defender as riquezas nacionais e impedir a intervenção de governos estrangeiros nos negócios internos do país. Com semelhantes resultados é que nos dirigimos ao momento a todos os comunistas e os convidamos a encontrarmos as melhores formas de organização e de ação que nos permitam impedir a realização de quaisquer tentativas e medidas reacionárias e entreguistas, que facilitem o domínio da minoria golpista e assegurem a participação das grandes massas populares ao lado do setor patriótico das forças armadas na empreza de um choque com as forças reacionárias e imperialistas, os tiranos convencidos das forças patrióticas e democráticas são potencialmente mais poderosas que a ditadura golpista e que se conseguirem efetivamente unificar a vontade e sua ação serão capazes e poderão fazer, pelo caminho democrático, a realização da liberdade do povo, do bem estar e cultura do povo.

Da 20 proximo, ás 19 na sede do Sindicato de deiros, terá lugar um publico sobre as feiras nos bairros de Vitoria e eípios vizinhos.

Dos debates participar membros da Comissão de gica, de numerosos bairr interessados na realização feiras, como Gloria, America e outros. Para mo serão enviados convi prefetos de Vitoria, C e Vila Velha, bem com

no
eira)

Santo.
vive de
i. gran-
no tran-
te dis-
olveram
apreço
trabalhos
com o
r male e
em Amé-
rica e
de tratar
s em no-



Representantes exclusivos no Espírito
Santo:
M. CAMARA & CIA
Rua 23 de Maio, 26 - Tel. 76-62-76-63
Bairro. Telégraf. 044.244 - VITÓRIA - E

Dia 20, às 19 horas, no
Sindicato dos Padeiros

Dia 20 proximo, ás 19 horas,
 na sede do Sindicato dos Pa-
 deiros, terá lugar um debate
 público sobre as feiras livres
 nos bairros de Vitoria e muni-
 cipios vizinhos.
 Dos debates participarão os
 membros da Comissão de Guri-
 gica, de numerosos bairros in-
 teressados na realização de
 feiras, como Gloria, Jardim
 America e outros. Para os mes-
 mes serão enviados convites aos
 prefeitos de Vitoria, Cariacés
 e Vila Velha, bem como aos

Como se sabe, a feira livre de Guaratinguá está tendo um grande êxito, o que se deve ao trabalho da comissão. Diante disto, os interessados resolveram realizar os debates em apreço a fim de melhorar os trabalhos das demais comissões com o objetivo de impulsionar mais e mais as feiras de Jardim América, Esplanada Capixaba e Santo Antônio, além de tratar da instalação de outras em novos bairros.

VIGILANCIA EM TORNO DO ENVIO DE TROPAS

Declaração do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Do Bô do Imprensa do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, sediado no Rio de Janeiro, recebemos o seguinte documento, de elaboração do Conselho Mundial da Paz:

bre os assuntos ventilados, durante os trabalhos.

A DECLARAÇÃO DE HELSINKI

"Para examinar os últimos acontecimentos internacionais e seus reflexos na situação interna do país, reuniram-se nos dias 1.º e 2.º do corrente, em sua sede no Rio de Janeiro, membros do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Depois de prolongados debates, decidiram manifestar ao povo brasileiro seus pontos de vista sobre os assuntos ventilados, durante os trabalhos."

Por unanimidade, resolveram apoiar a declaração da recente Conferência de Membros do Bô do Conselho Mundial da Paz, e de representantes dos Movimentos Nacionais, reunida em Helsinque no dia 17 de novembro último. Consideraram que aquele documento refletia as aspirações de paz de todas as correntes de opinião

que integram o Movimento Mundial.

SOBRE O ORIENTE MEDIO

Homenagem o pronunciamento da Direção do Movimento Brasileiro, expresso em sua nota de 13 de novembro findo, sobre a deliberação da ONU referente ao envio de uma Força Internacional de Polícia ao Egito para assegurar a paz no Oriente Médio, com a retirada das tropas inglesas, francesas e israelenses do território daquela região. Consideraram necessária que o apoio do Movimento Brasileiro às medidas adotadas pela Assembleia das Nações Unidas e as reservas à participação do Brasil na referida força continuem sendo, neste momento de tão rápidas mutações no quadro dos acontecimentos mundiais, objeto permanente da atenção de seus órgãos responsáveis. Verificaram ainda que a falta observância do decreto legislativo que autoriza a participação de um contingente do nosso Exército na expedição potencial das Nações Unidas, deve constituir motivo de constante e preocupada vigilância de todos os brasileiros.

AMEACAS A SIRIA

Além disso, analisando os diversos aspectos da crise internacional, reconheceram

que a declaração franco-britânica sobre a próxima retirada de suas tropas do solo egípcio representa megavel vitória da opinião pública mundial. Entretanto, esperando dever alertar o povo brasileiro para os indícios de novas agravações da tensão no Oriente Médio em face da ameaça de invasão das fronteiras da Síria. A denúncia dirigida pelo governo brasileiro à ONU deve merecer toda a atenção da parte da Assembleia desse organismo, internacional e, nesse sentido, devem prontamente manifestar-se os brasileiros.

DEFENDER A PAZ

Diante das repetidas ameaças à Paz ultimamente verificadas, acordaram em que, sejam quais forem as interpretações que cada um possa dar aos acontecimentos políticos mundiais, o importante, no momento, é a preservação das mais perfeita unidade e entendimento de todas as forças empenhadas na defesa da Paz.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1956.

OBSERVAÇÃO DA SECRETARIA DO MBPP: — A Declaração de Helsinque de 17 de novembro a que se refere a nota distribuída à imprensa, foi publicada pelos jornais "Última Hora" de 30/11/56 e "Imprensa Popular" de 28/11/56.

Prestes, em nome do P.C.B. sauda o Congresso do P.C.I.

Rio, Novembro — (Especial) — Por motivo da realização do Oitavo Congresso do Partido Comunista Italiano, Luiz Carlos Prestes, secretário Geral do PCB, enviou ao Comitê Central do Partido Comunista Italiano a seguinte mensagem, divulgada pelo matutino "Imprensa Popular":

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1956.

Ao Comitê Central do Partido Comunista Italiano.

Estimados camaradas:

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil em nome de todos os membros do Partido e interpretando os sentimentos democráticos do povo brasileiro envia ao Comitê Central do Partido Comunista Italiano o seu empenhado dirigente camarada Palmiro Togliatti, e aos delegados ao VIII Congresso do PCI uma saudação fraternal e seus mais calorosos votos.

Acompanhamos com o mais vivo interesse o crescimento constante do prestígio do PCI junto ao povo italiano, o reforço contínuo da unidade das forças democráticas na Itália e os importantes progressos da classe operária italiana guiada pelo PCI em sua luta pela causa da paz, da democracia e do socialismo.

Neste momento em que o movimento comunista, a despeito das ataques provocados por todas as forças reacionárias do mundo inteiro, reforça a unidade internacional da classe operária, corrigindo e vencendo com êxito os erros e desvios em suas próprias fileiras e dando novos passos para a frente sempre e cada vez mais na doutrina marxista-leninista. Comitê Central do PCB sauda ao vosso VIII Congresso e ao vosso Partido novo, vencedor no combate pela aplicação da Constituição republicana, pela unidade dos trabalhadores comunistas com os trabalhadores social-democratas e, acima de tudo, pela ampla aliança da classe operária com as camadas demais forças democráticas e o povo italiano. Estamos certos de que o povo italiano dirigido pela classe operária e seu Partido Comunista continuará dando sua inestimável contribuição ao esforço pela guarda da paz e pelo desenvolvimento de relações de amizade entre todos os povos.

Fraternalmente.

Pelo Comitê Central do Partido Comunista do Brasil

(a). LUIZ CARLOS PRESTES — Secretário Geral

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

DOIS PROBLEMAS DISTINTOS

Dois fatos internacionais existem hoje que estão na preocupação dos povos. Um se refere ao Egito e outro à Hungria.

As agências de propaganda dos imperialistas, a propósito, procuram confundir a opinião pública, dando aos fatos uma versão falaciosa.

O objetivo é apresentar diante dos povos as ações dos soviéticos em relação à Hungria, e dos anglo-franceses, em relação ao Egito como idênticas e visando o mesmo fim.

É uma tática hábil que, em certos momentos, obtém êxito. Mas, no fundo, mal esconde uma vil mistificação.

Na realidade, trata-se de dois problemas distintos. Não podem ser confundidos sob pena de graves prejuízos para a causa da paz mundial e do princípio da auto-determinação dos povos.

A questão do Egito, em sua plenitude, pode ser resumida em poucos pontos.

1º — Israel, em íntima ligação com os colonialistas de Londres e Paris, sem nenhum motivo, iniciou uma guerra de agressão contra o Egito.

2º — Aproveitando o ataque de Israel, tropas combinadas anglo-francesas de mar e ar, seguidas de contingentes terrestres, sob comando único, o que indica fria premeditação, desfecharam um coverte e inesperado assalto às regiões egípcias do Canal de Suez, atacando indiscriminadamente cidades, como Port Said e Ismailia, trucidando milhares de homens, mulheres e crianças indefesas.

3º — O objetivo do assalto anglo-francês era ocupar pela força o Canal de Suez, cuja companhia fora nacionalizada pelo governo egípcio, sem prejuízo do regime internacional de navegação, num gesto legítimo de soberania.

4º — O ataque anglo-francês foi um autêntico ato de pirataria, exercido pela opinião em poucos instantes.

Este é um fato.

O problema húngaro é outro e pode também ser resumido em poucos instantes.

2º — Na Hungria, por força do Tratado de Potsdam, firmado entre os 4 Grandes em 1945, deviam permanecer certos efeitos do Exército Soviético (A Hungria, por 20 anos sob a dominação fascista, participou ati-

vamente da guerra ao lado de Hitler), a fim de impedir a rearticulação do nazismo.

2º — Posteriormente, após a assinatura do Tratado de Paz com a URSS, com o estabelecimento do Tratado de Varsóvia (Resposta da U.R.S.S. e das democracias populares ao agressivo Tratado do Atlântico Norte, de inspiração americana e execução anglo-francesa, o qual permite a presença de tropas americanas na Alemanha, França, Inglaterra e Itália), foi decidido que determinadas forças soviéticas permaneceriam em territórios da República Democrática Alemã, Polónia, Hungria e Rumania, a pedido dos governos destes países, sob a condição expressa de que tais tropas jamais interviriam nos assuntos internos das referidas nações.

3º — Durante o último período de liderança de Stalin, sérios erros foram cometidos na U.R.S.S., rompendo-se com o democratismo socialista e os métodos leninistas de direção, do Estado e do Partido Comunista. Tal estilo de direção, como não podia deixar de ser, influiu sobremaneira nos métodos de trabalho de muitos Partidos Comunistas, particularmente na Hungria, onde se pretendeu aplicar, sem ver as condições particulares do país, as mesmas formulas justas para a U.R.S.S. O resultado foi a criação de um clima de descontentamento entre certas camadas da população húngara, inclusive alguns setores da classe operária.

4º — No processo de redemocratização do Partido e do Estado húngaro, explorando esse sentimento popular, conhecidos grupos reacionários, antigos grandes capitalistas e latifundiários, elementos da camarilha fascista de Horbly, que por muitos anos tiranizaram a Hungria, desencadearam no país uma ação contra-revolucionária de características brutais, incendiando, enforcando e fuzilando, estimulados e orientados pelos imperialistas de Washington e Londres. Seu objetivo era reverter a Hungria do campo dos países socialistas e integrá-la como ponta de lança

O desarmamento continua a ser o objetivo essencial do Movimento da Paz

Integra do documento adotado na Conferência de Membros do Bô do Conselho Mundial da Paz e representantes dos movimentos nacionais de paz, reunida em Helsinque a 17 de novembro último

Rio, novembro — (Especial) — Após reunião realizada nesta Capital, o Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz fez divulgar a seguinte declaração:

— "Nestas últimas semanas o mundo atravessou grandes perigos. A opinião pública sabe que se não pode satisfazer com a simples palavra dos estadistas mas que deve exigir ações concretas para a solução pacífica das divergências internacionais."

— "Todos os povos do mundo repelem a guerra. O peso da opinião pública mundial é a única força que nos pode eximir aos perigos de guerra e impor soluções pacíficas."

— "A Conferência constata que a Paz mundial está em perigo e que populações foram mergulhadas no luto e nas ruínas pela ação das forças armadas de Israel, da França e da Grã-Bretanha no Egito. A Conferência sauda o cessar fogo, proposto pela ONU, como uma vitória da Paz. Considera que a paz continua ameaçada enquanto as tropas britânicas, francesas e israelenses permanecerem no Egito; e assim considera que elas devem ser retiradas sem condições e que a independência, soberania e a integridade

territorial do Egito devem ser garantidas e respeitadas por todos."

— "A Conferência examinou atentamente os dolorosos acontecimentos da Hungria e reconhece que sobre essa questão, no Conselho Mundial como nos Movimentos da Paz existem sérias divergências e que as teses opostas não permitiram formular uma apreciação comum sobre esses acontecimentos. Apesar dessas divergências, a Conferência é unânime em verificar que, de um lado, a guerra, feita com os seus atos de ódio e de desconfiança e a política de blocos e, por outro, as falhas e deficiências dos governos húngaros, precedentes e também a exploração dessas falhas pela propaganda estrangeira foram a origem do drama húngaro. Unanimemente, a Conferência deplora a tragica efusão de sangue de outubro e novembro últimos e expressa ao povo húngaro nossos mais sinceros e fraternais votos de simpatia e apoio. Apela aos Movimentos Nacionais de Paz para que dêm

ao povo húngaro todo o possível auxílio material e moral.

— "Formula seus votos pela retirada das tropas soviéticas, nos termos de um acordo entre a Hungria e a União Soviética e pelo pleno exercício da soberania húngara."

— "A Conferência reafirma a fidelidade do Movimento Mundial da Paz aos princípios enunciados na Carta das Nações Unidas, notadamente aquele da não intervenção, do respeito à soberania e à independência de todos os povos."

— "Ante o recrudescente da guerra fria e dos graves acontecimentos destes últimos meses a Conferência friza que o desarmamento, a cessação das armas nucleares e a interdição dessas armas continuam a ser os objetivos essenciais do Movimento da Paz. O Movimento Mundial da Paz deseja ao mesmo tempo, que esta situação que põe em perigo a Paz Mundial se torne o objeto de uma Conferência, reunida, conforme a proposta do governo Helvético os chefes dos governos dos Estados Unidos, da França, da Grã-Bretanha da Índia e da União Soviética."

Assinaram esse texto os seguintes participantes da Conferência: FREDERIC JOLIOT, Presidente do Conselho Mundial da Paz; HEINZ WILLMANN, República Democrática Alemã; WALTER DIEHL, Re-

publica Federal Alemã; MARIA ROSA OLIVER, ALFREDO VARELA, Argentina; WILLIAM MORROW, JESSIE TREET, Austrália; HEINZ ALTSCHUL, BRANDWEINER, Austrália; ISABELLE BLUM, EMILE CAVENAILE, Bélgica; VALERIO KONDER, FERREIRO LOBO CARNEIRO, Brasil; BRUCE MICKLEBURN, Canadá; GUSTAVO MORA, CHILE; LIU NING, CHINA; JORGE ZALAMEA, Colômbia; GORAN VON BONDORF, RELIK IVERSEN, VAINO MATTI, Finlândia; EDMUND DASTIER, LAURENT CASANOVA, FRANCIA; JOHN D. BERNAL, ERIC H.S. BURHOP, VINCENT LAFFITTE, FERNAND VIGAL, DUNCAN JONES, ROY GORE, Inglaterra; KATALIN BUGAR, ARPAD HAAS, JANOS PETER, HUNGRIA; ROMESH CHANDRA, SAIFUDDIN, EITCHLEW, Índia; DON ANDREA GAGGERO, CELESTE DEGARVILLE, Itália; GINKAZU SAIONJI, JAPÃO; ANTOINE TABBET, LUCIANO LAZARO, CUBA; MEXICO; OSTAP DLUSEI, ROMANIA; IWASZKIEWICZ, Polónia; KNUT S. OLSSON, Suécia; JOSEF HROMADKA, JAY MUKAROVSKI, Tchécoslováquia; ILYA EHRENBURG, ALEXANDER KONNETCHOU, VALENTIN SHOKHNE, NICOLAI TIEKHOROV, URSS; DIALLO, Soudão; JACQUES DENIS, Federação Mundial da Juventude Democrática

AGORA | E SEMPRE |

A GUAGUARA PARI

Pura — Cristalina Saborosa — FAZENDA TRAVESSIA

A melhor água de mesa — GUARAPARI

Fonte do MIGUEZ

ESPIRITO SANTO

Sensacional triunfo dos...

Continuação na 10ª página

OS QUADROS

ESPÍRITO SANTO — Adjal, Pedro, Mario, Delgado, Josias e Natanael.

OS MELHORES

No Espírito Santo, não há nomes a destacar, pois todos sonham lutar por mais uma vitória para nossas cores. Devesse uma citação especial a Dodoca pelo seu abnegado esforço de voltar a campo e batalha até o final da peleja, demonstrando assim o seu amor às cores do Espírito Santo. Até, assim nunca é negado um elogio.

No quadro visitante destacou-se em primeiro plano o ponteiro direito Pedro, seguido de Mario, esse no primeiro tempo. Galego, Marajó e Josil. Os demais apenas esforçados.

O ARBITRO

Funcionou na arbitragem

sr. Helton de Oliveira com uma boa atuação. No tento anulado do atacante Mario, que nos pareceu em posição legal. Sr. como bandeirinhas estavam bem colocadas no lance e ambos marcaram a falta do atacante paraibano.

Se reclamam os paraibanos do juiz, os capixabas também tem suas queixas, já que Carlitos sofreu penalidade máxima que não foi marcada por sua Sr. mas como no goal dos visitantes estava atento e não consignou.

RENDIA DA PELEJA

Tendo decretado ponto facultativo de 14 horas em diante o Governador Lacerda Aguiar veio assim contribuir para o espetáculo entre Capixabas e paraibanos.

Foi arrecadado cerca de 120 mil cruzeiros.

Preço desta edição
Cr\$ 2,00
10 páginas

CINEMA

Carlaz Cinematográfico

CINE SANTA CECILIA — COMANDOS DO AR — COM James Stewart e June Allyson.

TEATRO GLORIA — Mirian Bru e Amedeo Nazari. Num filme que é pleno de humanidade, dessa humanidade que se colhe diariamente nesse campo de experimentação que é a vida — (película italiana) **UM DRAMA ANDOU PELAS RUAS**.

TEATRO CARLOS GOMES **A VOLTA DE D. RICARDO** com: Fred Coui e Paul Newlan. Romance passado na era em que o direito se conquistava a ponta de Espada.

CINE SÃO LUIZ — **AS FALDAS DO EMBAIXADOR** — com: Joseph Cotten e Eva Bartok. (amanhã) Filme nacional com: Oscarito, Cyl Farney, Myrian Teresa, Margot Louro e Afonso Stuart. **PAPA FAN**.

FARRAO.

CINE CAPIXABA — Em CinemaCope — **INDIO HERÓICO** (filme para os amantes da violência). Com muitos índios, brigas, drinks, e etc; tendo como protagonistas: Dale Robertson, Mary Murphy e J. Carral Nash.

CINE VITORIA — **ODIO MORTAL** — Com: Bill Williams e Richard Jackel. (amanhã) **NECESSITO DE DINHEIRO**. **CINE TRIANON** — Em CinemaCope — Com Richard Egan, Rita Moreno — Anthony Quinn e Michael Rennie. **SETE CIDADES DE OURO**.

CINE JANDAIA — **DISQUE M. PARA MATAR** Bastava dispor M para que um assassino entrasse em ação? Com: Grace Kelly, Ray Milland e Robert Cummings (improprio até 18 anos.)

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Carlaz Suburbano

JOGOS REALIZADOS

Em Campo Grande
Baia de Alto Lage X Atlântico do IBES
Em Itacibá
Guarani (local) X Bonsucesso de Santo Antonio
Em Vila Garrido
Social (local) X Leopoldina de Paul.

Em Aribiri
Santos X America (local).
Na Serra não haverá competições esportivas devido aos festejos de N. S. da Conceição e também em Itanguá.

Viu passar no dia 12 do corrente o aniversário do desportivo devido ao mau tempo. Santos ex- presidente do 20 de Julho, clube dos Estivadores.

O E. C. Campinho resolveu suspender as atividades esportivas devido ao mau tempo reinante naquela cidade.
Reunião dos clubes suburbanos:

Segunda-feira: Social em Vila Garrido.
Terça-feira: Oriente em Itacibá, Tupi em Porto Novo, Ferroviário em Itaguari, Goitacazes em Caratoira, Andaraí em Mulamba, Vasco da Gama na Ilha do Príncipe e Estrela na Vila Rubim.

Quarta-feira: Itanguense em

Itanguá, Guarani em Itacibá, Ipanema em Canto Feliz, Botafogo em Gurigica e Oriental também em Gurigica.

Quinta-feira: Tiradentes na Ilha do Príncipe.
O F. C. do Porto aguarda convite de Marataizes, para jogar com o clube do mesmo nome.

AVISO AOS INTERESSADOS

A Comissão da Ferroviária, que foi ao Rio de Janeiro junto com a diretoria do Sindicato, entender-se com a diretoria da Vale do Rio Doce sobre o trabalho dos dispensados na greve de 1943, tem a honra de comunicar aos ferroviários dispensados e demais interessados que foram muito bem recebidos pela direção da Cia. Vale do Rio Doce e as demais autoridades. Por isto pedimos o comparecimento de todos os dispensados na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória, segunda-feira, dia 17, às 19 horas a fim de prestar conta do que fizeram e para transmitir o que ficou decidido pela diretoria.

(a) Geraldo Paulino
Pela Comissão.

A MODERNA

DE

JORGE BOUERI

Tecidos, Armarinho, Perfumarias, Chapéus e Artigos de Esporte

Deseja a todos um alegre Natal e um bom Ano Novo

Jeronimo Monteiro, 273 = VITORIA

Natal na CASA SAMUEL

*Brinquedos maravilhosos,
Artigos finos a granel
Por preços vantajosos,
Só na CASA SAMUEL!*

« F U N T I M O D »

Fundição de Tipos Modernos S/A

MATERIAL GRAFICO EM GERAL

MATRIZ - S. PAULO - FILIAL: RODEJANERO

Representantes em Vitória — PHILADELPHO FERNANDES & CIA.

AVENIDA REPUBLICA, 100 - TELS. 22 57 E 27-15

« PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA »

— FAÇA SUAS COMPRAS A VISTA OU A PRAZO NA —

CASARME. PRADO

— E CONTRA MONTANTE ao sugestivo sortelo do —

« Plano de Bonificação ULTRA »

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$ 2.000,00
2º	"	CR\$ 1.000,00
3º	"	CR\$ 1.000,00
4º	"	CR\$ 500,00
5º	"	CR\$ 500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$ 6.000,00
2º	"	CR\$ 3.000,00
3º	"	CR\$ 1.000,00
4º	"	CR\$ 200,00
5º	"	CR\$ 150,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. O talão de vendas a vista, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sortelo Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei) serão acumulados no sortelo de Dezembro.

Osdesa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho

Patente nº 165 * Século XXI

**HOJE
E
SEMPRE**



BOITE VAGALUME

Dentro da noite capixaba

OS RITMOS ALEGRES DA BOITE VAGALUME

O ponto preferido pela alta sociedade capixaba

Momentos inesquecíveis você terá oportunidade de viver num extraordinário ambiente de luxo e bom gosto. — **MUSICA! ALEGRIA! Diversão!**

Próximo lançamento: — Atrações artísticas Nacionais e estrangeira

Campo Grande * A cinco minutos da cidade * Campo Grande

AMANHÃ É PARA GANHAR!

Amã... a grande... com os...
Amã... a grande... com os...
Amã... a grande... com os...

Começamos com um "handicap" — A vitória depende dos pes, cabeça e coração dos craques

- Precisamos de uma vitória convincente

Jogo é aqui, isto diminui as...
Jogo é aqui, isto diminui as...
Jogo é aqui, isto diminui as...

Temos que conquistar amanhã...
Temos que conquistar amanhã...
Temos que conquistar amanhã...

ganhar ou, pelo menos, emu-...
ganhar ou, pelo menos, emu-...
ganhar ou, pelo menos, emu...

Chegamos aos balanços. Foi...
Chegamos aos balanços. Foi...
Chegamos aos balanços. Foi...

já uma grande vitória. Agora...
já uma grande vitória. Agora...
já uma grande vitória. Agora...

Será uma vitória maior ain-...
Será uma vitória maior ain-...
Será uma vitória maior ain...

Adjalma, Pereira e Monte...
Adjalma, Pereira e Monte...
Adjalma, Pereira e Monte...

O que vai pelo Santa Cruz

Reuniu-se a Diretoria do Santa...
Reuniu-se a Diretoria do Santa...
Reuniu-se a Diretoria do Santa...

Mais que atleta, é um herói

FALA VIVALDO

Ademar! Ademar! Ademar!...
Ademar! Ademar! Ademar!...
Ademar! Ademar! Ademar!...

Jornais e emissoras não cansam em exclamar o seu...
Jornais e emissoras não cansam em exclamar o seu...
Jornais e emissoras não cansam em exclamar o seu...

Ja na quinta feira ultima, no comentario "Cronica da...
Ja na quinta feira ultima, no comentario "Cronica da...
Ja na quinta feira ultima, no comentario "Cronica da..."

Está certo o citado comentarista, não só porque al-...
Está certo o citado comentarista, não só porque al-...
Está certo o citado comentarista, não só porque al...

Porem, voltando a Ademar Ferreira da Silva, deve-...
Porem, voltando a Ademar Ferreira da Silva, deve-...
Porem, voltando a Ademar Ferreira da Silva, deve...

Ele vem ai. Para ele está sendo preparado um vasto...
Ele vem ai. Para ele está sendo preparado um vasto...
Ele vem ai. Para ele está sendo preparado um vasto...

Será ele "Cidadão Carioca". Terá seu nome dado ao...
Será ele "Cidadão Carioca". Terá seu nome dado ao...
Será ele "Cidadão Carioca". Terá seu nome dado ao...

Nada mais justo do que elogiar a quem realmente...
Nada mais justo do que elogiar a quem realmente...
Nada mais justo do que elogiar a quem realmente...

folha desportiva

ATUEIRA SABADO, 13 DE DE ZEMBRO DE 1956

Campeonato Carioca

(DO ENVIADO ESPECIAL PARA «FOLHA CAPIXABA»)

Flamengo X Botafogo domingo

Hoje Vasco e Bangu - Talvez volte Joel ao ataque rubro-negro - Os Quadros provaveis

Travando inicio a oitava ro-...
Travando inicio a oitava ro-...
Travando inicio a oitava ro...

mente está muito alem de al-...
mente está muito alem de al-...
mente está muito alem de al...

mada, de que o grande jogado...
mada, de que o grande jogado...
mada, de que o grande jogado...



INDIO, que aparece na foto...
INDIO, que aparece na foto...
INDIO, que aparece na foto...

FLAMENGO E BOTAFOGO...
FLAMENGO E BOTAFOGO...
FLAMENGO E BOTAFOGO...

AMANHÃ NO MARACANA

No domingo teremos tambem...
No domingo teremos tambem...
No domingo teremos tambem...

VASCO: Carlos Alberto, Paul-...
VASCO: Carlos Alberto, Paul-...
VASCO: Carlos Alberto, Paul...

FLAMENGO: Ary Tomires e...
FLAMENGO: Ary Tomires e...
FLAMENGO: Ary Tomires e...

BOTAFOGO: Ampury, Ru-...
BOTAFOGO: Ampury, Ru-...
BOTAFOGO: Ampury, Ru...

Complemento da rodada...
Complemento da rodada...
Complemento da rodada...

Nas Laranjeiras, os tricolores...
Nas Laranjeiras, os tricolores...
Nas Laranjeiras, os tricolores...

Aniversaria no dia 21 do co-...
Aniversaria no dia 21 do co-...
Aniversaria no dia 21 do co...

Sensacional triunfo dos capixabas

Alvaro e Celinho para os locais e Pedro para os visitantes os marcadores - Os melhores - Numerosa torcida presente ao Estadio

Momentos de grande expec-...
Momentos de grande expec-...
Momentos de grande expec...

Aos 10 minutos ficamos na...
Aos 10 minutos ficamos na...
Aos 10 minutos ficamos na...

Esse tento parecia tirar todas...
Esse tento parecia tirar todas...
Esse tento parecia tirar todas...

até o final do primeiro tempo.

SEGUNDA ETAPA

Para a segunda etapa os ca-...
Para a segunda etapa os ca-...
Para a segunda etapa os ca...

Como resultado desse domini-...
Como resultado desse domini-...
Como resultado desse domini...

Portanto estão de parabéns...
Portanto estão de parabéns...
Portanto estão de parabéns...

gado não dava combate a Fu-...
gado não dava combate a Fu-...
gado não dava combate a Fu...

Como resultado desse domini-...
Como resultado desse domini-...
Como resultado desse domini...

Portanto estão de parabéns...
Portanto estão de parabéns...
Portanto estão de parabéns...

Continua na 9ª página

LEIA OUTRAS NO-

TICIAS DE ESPORTES

NA NONA PAGINA

DESTA EDIÇÃO